

Câmbio (R\$)		
Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,69	1,87
Comercial	1,7570	1,7590
Turismo	1,690	1,870
Euro / BC	2,4109	2,4119

Ouro (R\$)	
Gramas	96,000
Varição	estável

Blue Chips		
	Ult. cotação	%
BMF Bovespa ON	R\$9,87	+3,56
Bradesco PN	R\$28,29	+1,03
Gerdau PN	R\$13,85	+2,74
Itaú Unibanco PN	R\$30,70	+1,89
Petrobras PN	R\$19,16	+1,32
Sid Nacional PN	R\$14,54	+0,28
Vale PVA	R\$40,23	+1,71

#### Economia

O grupo de inspetores internacionais que avalia as medidas de austeridade adotadas pela Grécia divulgou nota na qual diz que concluiu a quinta revisão do plano de resgate e que a próxima parcela do pacote, de 8 bilhões de euros, deve ser liberada em novembro. | PÁGINA 5 |

#### País

O relator do projeto sobre a distribuição dos royalties do pré-sal, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), reduziu ainda mais a participação a que a União tem direito, passando de 46% para 40%. Hoje, esse percentual é de 50% e o governo já havia aceitado reduzi-lo em 4 pontos. | PÁGINA 6 |

#### Justiça

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou que os trabalhadores dos Correios voltem ao trabalho a partir desta quinta-feira. No julgamento do dissídio coletivo, o TST também autorizou a empresa a descontar no salário dos grevistas o equivalente a 7 dias de greve. | PÁGINA 7 |

#### Pedro Marcos Barbosa

## Questão de Justiça

Um estado "interventor" que garante educação superior de alto nível e investimentos em pesquisa e desenvolvimento permite que um país de margens territoriais inferiores ao ente federativo mineiro seja responsável pela 5ª maior economia mundial. | PÁGINA 7 |



# Gazeta

## DE NOTÍCIAS

1ª FASE  
1875 A 1942

2ª FASE  
ANO II  
EDIÇÃO Nº 454

WWW.JGN.COM.BR

QUARTA-FEIRA, 12, E QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 2011

R\$ 1,00

### CRESCIMENTO

# Desaceleração vai atingir em cheio o Brasil, diz CNI

Enquanto indústria reduz para 3,4% previsão do PIB no ano, Fazenda passa a esperar de 3,5% a 4%



José Cruz / ABR



Elza Fluzza / ABR

Barbosa afirma que a projeção da Fazenda está sendo reavaliada; já para Castelo Branco, País crescerá bem menos que emergentes

A avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) é que a desaceleração da economia mundial deve atingir em cheio o Brasil e terá impacto ainda mais forte no setor industrial, principalmente na produção de manufaturados, devido à disputa de mercado com produtos estrangeiros dentro e fora do País.

Nesta terça-feira, a CNI revisou sua projeção para o crescimento da economia brasileira em 2011 de 3,8% para 3,4%. Segundo a entidade, a expansão do PIB industrial deve ser de apenas 2,2% e no caso específico da indústria de transformação, o cenário traça-

do é ainda pior, com evolução de 1,2%.

O gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, disse que o Brasil crescerá bem menos que os outros países emergentes, e isso mostra a dificuldade da indústria brasileira em acompanhar o ritmo de crescimento desses países", afirmou. "Entre as principais causas estão questões de competitividade, como custos tributário, de capital, de insumos, de energia e de trabalho", completou o economista.

Também nesta terça-feira, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson

Barbosa, disse que a Pasta vai reduzir a previsão de crescimento da economia em 2011 para um patamar entre 3,5% e 4%. A estimativa oficial, usada nos relatórios do governo, ainda é de 4,5%. A projeção está muito descolada das previsões dos analistas de mercado, que projetam uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 3,5%.

"A nossa projeção está sendo reavaliada. Ela está hoje em torno de 4%. Acredito que o crescimento está entre 3,5% e 4%", disse Barbosa após participar de audiência pública na Câmara dos Deputados. | PÁGINA 2 |

## Varejo: maior queda desde março de 2010

O volume de vendas do comércio varejista caiu 0,4% em agosto ante julho, na série com ajuste sazonal. O recuo foi a maior queda vista desde março de 2010, quando o varejo caiu 0,8%, segundo informou o IBGE. Na comparação com agosto de 2010, as vendas tiveram alta de 6,2%. No ano, até agosto, acumulam aumentos de 7,2% no ano e de 8,2% nos últimos 12 meses. O índice de média móvel trimestral das vendas subiu 0,4% no trimestre encerrado em agosto.

A pesquisa sobre o comércio varejista também aponta que a receita nominal do setor subiu 0,3% na comparação com julho. Em relação a igual mês de 2010, a alta na receita foi de 12,3%. No ano, acumula expansão de 12,3% e, em 12 meses, de 13,1%. A média móvel trimestral ficou em 0,8%. | PÁGINA 4 |

## Emprego industrial aumentou 0,4% em agosto ante julho

A Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, divulgada nesta terça-feira pelo IBGE, mostra que o emprego avançou em agosto 0,4% ante julho e 0,6% na comparação com agosto do ano passado. Para analistas, no entanto, o aumento das vagas não significa o início de um movimento de recuperação. Ainda prevalece a visão de acomodação no setor, em consonância com a produção. No acumulado dos 12 meses encerrados em agosto, o crescimento é de 2,3%.

"O emprego está praticamente pa-

rado, o número de horas pagas também está se acomodando. O que está bem é a folha de pagamento", ponderou Fernando Abritta, economista da Coordenação da Indústria do IBGE.

"Está havendo crescimento da renda em todos os setores da economia. Algumas categorias vêm ganhando reajustes acima da inflação", acrescentou Abritta.

Em agosto, o valor da folha de pagamento real cresceu 3,3% frente julho, a quarta taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação. | PÁGINA 3 |

CONJUNTURA

# CNI diz que crise deve atingir em cheio o Brasil

Projeção de crescimento da economia neste ano é rebaixada de 3,8% para 3,4%

Eduardo Rodrigues  
Da Agência Estado

A desaceleração da economia mundial deve atingir em cheio o Brasil e terá impacto ainda mais forte no setor industrial, na avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Apesar da demanda doméstica permanecer crescendo a um nível estável, a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro será prejudicada pela perda de fôlego na produção de manufaturados devido à disputa de mercado com produtos estrangeiros dentro e fora do País.

A CNI revisou nesta terça-feira sua projeção para o crescimento da economia brasileira em 2011 de 3,8% para 3,4%. Segundo a entidade, a expansão do PIB industrial deve ser de apenas 2,2% e no caso específico da indústria de transformação, o cenário traçado é ainda pior, com evolução de 1,2%.

"A economia brasileira crescerá bem menos que as economias emergentes, e isso mostra a dificuldade da indústria brasileira em acompanhar o ritmo de crescimento desses países", afirmou o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flá-



Castelo Branco: perda de fôlego dos manufaturados

vio Castelo Branco. "Entre as principais causas estão questões de competitividade, como custos tributário, de capital, de insumos, de energia e de trabalho", completou o economista.

Para Castelo Branco, outro motivo para a perda de dinamismo da indústria em 2011 foi o alto patamar do real em relação ao dólar durante a maior parte do ano. "Apesar da reversão em setembro, a oscilação do câmbio continua e ainda não temos um patamar definido para a cotação do dólar. Isso em um cenário de

acirramento da competição com produtos brasileiros tanto no mercado exterior como dentro do próprio País", avaliou.

A expressiva redução dos investimentos no País está associada a essa situação. De acordo com a CNI, a taxa de formação bruta de capital fixo em 2011 deve ficar em apenas 5,5%, bem abaixo dos 21,8% registrados no ano passado. "A demanda doméstica continua forte, mas sua principal característica é o vazamento para o exterior", explicou Castelo Branco. "O supe-

ravit comercial brasileiro deve chegar a US\$ 30 bilhões em 2011, mas não será por causa da indústria de transformação, cujo déficit na verdade aumentará", acrescentou.

**Inflação** - Ainda que o ambiente de desaceleração internacional tenda a gerar um comportamento mais moderado dos preços a nível mundial, a inflação no Brasil deve chegar ao teto da meta do governo de 6,5% este ano e preocupa bastante a CNI para 2012. "Será o maior desafio para a política econômica. Além de resquícios de indexação muito fortes, temos reajustes salariais muito importantes programados para o próximo ano, sobretudo do mínimo", analisou Castelo Branco.

Para o economista, como o ciclo de queda nos juros básicos da economia deve continuar com 0,5 ponto percentual na Selic (para 11% ao fim do ano), as contas fiscais do governo precisarão contribuir mais para o combate à inflação. "O orçamento já indica crescimento maior de gastos no próximo ano, mas é preciso uma compatibilização mais efetiva das políticas fiscal e monetária", concluiu Castelo Branco.

ENERGIA

# Eletrobras quer investir até R\$ 15 bi

Luciana Collet  
Da Agência Estado

A Eletrobras pretende investir entre R\$ 13 bilhões e R\$ 15 bilhões em 2012 no setor elétrico brasileiro. O volume de recursos deverá corresponder a 40% de tudo o que será aplicado no setor no próximo ano. A informação é do presidente da estatal, José da Costa Neto, dada nesta terça-feira durante a 42ª General Assembly da World Trade Centers Association, realizada em São Paulo.

O Segundo o executivo, o setor elétrico do País deve receber investimentos de aproximadamente R\$ 330 bilhões ao longo dos próximos dez anos, ou R\$ 33 bilhões por ano. Desse total, R\$ 190 bilhões serão destinados à geração.

**EDP** - Costa Neto disse que a Eletrobras é a única companhia que se mostrou interessada na fatia de 21% da EDP, empresa distribuidora de energia pertencente ao governo de Portugal. Segundo o executivo, a Eletrobras deverá definir, nos próximos dias, o valor que será oferecido pela participação na empresa portuguesa. O prazo-limite para entrega da proposta é 21 de outubro.

Uma reunião está marcada para esta quinta-feira com o secretário executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, para discutir o assunto. Em seguida, haverá uma reunião com o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão e, na semana que vem, deve ser realizada uma reunião extraordinária do Conselho de Administração

da Eletrobras, do qual Zimmermann é presidente, para aprovar a proposta. Além do preço, a proposta deve incluir um projeto industrial e orientações relacionadas à governança corporativa.

Costa Neto não indicou qual deve ser o total da proposta, mas citou que o valor de mercado da EDP hoje é de aproximadamente 9 bilhões de euros, o que coloca a fatia ofertada em cerca de 2 bilhões de euros. "Tem que avaliar o fluxo da empresa para definir o valor. Tem gente que acha que esse valor está subavaliado", afirmou. Ele ressaltou que a intenção da Eletrobras é vencer o leilão, mas que a empresa "não pretende fazer nenhuma loucura". Ele não revelou, no entanto, qual seria o "limite de atratividade".

O executivo disse ainda que está em entendimentos finais com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para obter o financiamento da operação. Além disso, o Santander está atuando como consultor do negócio e uma banca advokática de Portugal também orienta a estatal.

Costa Neto informou que não há um cronograma para a segunda fase da disputa, mas disse acreditar que o governo de Portugal deve selecionar alguns dos interessados em uma segunda fase. Segundo o executivo, poderá participar da disputa a alemã E.ON, além de empresas de origem francesa, chinesa e indiana, cujos nomes ele não citou. Costa Neto disse que a meta do governo de Portugal é decidir o vencedor antes do fim do ano.

GOVERNO

# Fazenda reduz previsão de alta do PIB para algo entre 3,4% e 4%

Renata Verissimo  
Da Agência Estado

O Ministério da Fazenda vai reduzir a previsão de crescimento da economia em 2011 para um patamar entre 3,5% e 4%, informou ontem o secretário executivo, Nelson Barbosa. A estimativa oficial, usada nos relatórios do governo, ainda é de 4,5%. A projeção está muito descolada das previsões dos analistas de mercado, que projetam uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 3,5%.

"A nossa projeção está sendo reavaliada. Ela está hoje em torno de 4%. Acreditamos que o crescimento está entre 3,5% e 4%", disse Barbosa após participar de audiência pública na Câmara dos Deputados para discutir a prorrogação do mecanismo conhecido como Desvinculação de Receitas da União (DRU), que permite ao governo usar livremente 20% dos recursos do Orçamento.

Em função das incertezas do

cenário externo, o Banco Central já havia revisado de 4% para 3,5% a projeção de crescimento da economia brasileira este ano. "Nossa projeção dificilmente coincide com a do BC. Então, a gente trabalha com um intervalo", afirmou Barbosa. No final de setembro, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse que o PIB poderia ficar entre 3,8% e 4%.

A nova projeção oficial será divulgada em novembro, quando o governo encaminhará ao Congresso mais um relatório bimestral com projeções de receitas e despesas. Barbosa disse que, por enquanto, está mantida a estimativa de alta do PIB de 5% para 2012. O mercado prevê um crescimento de apenas 3,7%. "Vamos reavaliar no momento correto, dentro da tramitação do Orçamento no Congresso Nacional", disse.

**Impactos** - Barbosa disse que a maioria dos analistas já prevê recessão ou desaceleração do crescimento econômico na Europa,

o que pode impactar a economia brasileira. Embora tenha destacado que o Brasil está pronto para enfrentar o cenário adverso, o secretário afirmou que o País precisa da DRU para enfrentar os choques externos e os desafios do crescimento econômico. "A DRU tem viabilizado gastos estratégicos", disse, citando as políticas sociais e os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Minha Casa Minha Vida.

Segundo o secretário, o mecanismo de desvinculação de receitas do Orçamento também ajuda no cumprimento das metas de superávits primários (economia feita para o pagamento de juros da dívida). O secretário argumentou que o atual contexto de equilíbrio fiscal pode ajudar o Brasil a continuar na trajetória de queda dos juros. "Estamos, pelo nosso trabalho e pelo contexto internacional, diante da possibilidade de redução da taxa de juros. A manutenção da DRU pode

contribuir para continuação da redução dos juros nos próximos meses e anos", acrescentou.

Barbosa lembrou que os juros reais brasileiros caíram de 16%, em 2002, para 4,67% ao ano, atualmente. "A taxa de juros real está convergindo para juros vigentes em países com indicadores similares aos nossos. Isso se deve à política fiscal responsável com redução da dívida pública", declarou. Para Barbosa, "é perfeitamente possível reduzir muito mais os juros até 2014".

O secretário destacou que, em comparação com o mundo, o Brasil é um dos poucos países que ainda tem superávit primário. "A situação fiscal do Brasil e de outros emergentes nos diferencia e nos dá mais margem de manobra para lidar com os problemas no resto do mundo", afirmou. Ele disse que a não aprovação da DRU pode criar problemas de sustentabilidade fiscal no curto prazo.

# Carga cresceu 3,4% em setembro, afirma ONS

Wellington Bahnemann  
Da Agência Estado

A carga de energia elétrica no Brasil cresceu 3,4% em setembro de 2011 na comparação com igual mês de 2010, para 58,57 mil megawatts (MW) médios, de acordo com os dados divulgados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Na comparação com agosto de 2011, houve pequena variação positiva de 0,3%. No acumulado dos últimos 12 meses, o ONS registrou um incremento de 3,6%. A carga é a soma das perdas do sistema de transmissão e do consumo de energia.

Segundo o ONS, a taxa de crescimento da carga verificada na comparação entre setembro

de 2011 e igual mês de 2010 reflete, entre outros fatores, o ritmo mais moderado da atividade do segmento industrial e a ocorrência de temperaturas mais baixas no Sul e subsistema Sudeste/Centro-Oeste.

Entre as regiões do País, a carga de energia no subsistema Sudeste/Centro-Oeste cresceu 2,6% entre setembro de 2011 e igual mês do ano passado, para 36,40 mil MW médios. No Sul, a expansão verificada foi de 5,1% no período em questão, para 9,48 mil MW médios. No Nordeste, o incremento na carga foi de 3,8%, para 8,50 mil MW médios. No Norte, o crescimento apurado pelo ONS foi de 5,3%, para 4,17 mil MW médios.

# Miriam defende a prorrogação da DRU

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, defendeu nesta terça-feira a importância de o Congresso Nacional aprovar a prorrogação do mecanismo conhecido por Desvinculação de Receitas da União (DRU), que permite o livre uso de 20% do dinheiro arrecadado com a cobrança de tributos federais. Ela destacou que as receitas do Orçamento da União são muito vinculadas, o que engessa a administração pública. Segundo a ministra, 89% das receitas têm destinação previamente estabelecida, considerando as despesas obrigatórias.

"As vinculações atuais não dão conta dos desafios que o



Miriam: receitas vinculadas engessam a administração

País precisa enfrentar nos próximos anos. Seremos a quarta ou quinta economia do mundo. Precisamos repensar as novas

vinculações", afirmou Miriam, durante audiência pública na Comissão Especial da Câmara que analisa a proposta de prorrogação da DRU por mais quatro anos. Sem a aprovação do Congresso, o mecanismo termina em dezembro deste ano.

"As vinculações, como são hoje, são uma camisa de força para as ações que o País precisa fazer para continuar crescendo e gerando emprego. Se não tiver desvinculação de receitas, uma série de políticas públicas e investimentos necessários para o crescimento do País seriam prejudicados", reforçou a ministra. Segundo Miriam, a DRU representa receitas no valor de R\$ 62,4 bilhões por ano para que o governo possa decidir em quais áreas vai aplicá-las.

RECRUTAMENTO

# Robert Walters de olho Brasil

O executivo-chefe da empresa de recrutamento britânica Robert Walters, que dá nome à empresa, disse nesta terça-feira que a companhia pretende se expandir, citando entre os mercados preferenciais o Brasil. "Nos temos três mercados principais em que estaremos recrutando, que são Alemanha, China e Brasil", afirmou ele.

A companhia informou que teve uma desaceleração em sua receita líquida com tarifas, mo-

tivada por bancos e serviços financeiros, mas afirmou que está em uma posição robusta graças a sua estratégia de crescimento internacional e continuará a aumentar a porcentagem de seus negócios em outros países que não o Reino Unido. Em entrevista à Dow Jones, Walters disse que um novo escritório na China não está descartado para 2012, acrescentando que Munique é a próxima na lista dos novos escritórios.

<p><b>Gazeta</b> DE NOTÍCIAS www.jgn.com.br</p>	<p>Publicação da empresa JGN Editora Ltda.</p>	<p>Comercial: PABX (21) 3553-6353 comercial@jgn.com.br</p>	<p>Impressão: Gráfica Monitor Mercantil Rua Marquês Dias, 26 - Centro - RJ</p>	<p>Diagramação: Felipe Ribeiro feliperibeiro@jgn.com.br</p>	<p>Preços de Assinatura Trimestral.....R\$ 60,00 Semestral.....R\$ 110,00 Anual.....R\$ 210,00</p>
	<p>Departamento Comercial e Administração Rua Dorel, 23 Subsídio 116 e 117 Centro - Rio de Janeiro CEP 20030-080</p>	<p>Conselho Editorial: Des. José Geraldo da Fonseca Des. José Lisboa da Gama Malcher Mônica de Cavalcanti Gusmão</p>	<p>Editor-chefe: Jorge Chaves jorgechaves@jgn.com.br</p>	<p>Artigos e Colunas: colunistas@jgn.com.br</p>	<p>assinatura@jgn.com.br Serviço Noticioso Agências Brasil e Estado</p>

IBGE

# Emprego na indústria sobe 0,4%

Para analistas, aumento de vagas em agosto não significa o início de recuperação, após meses de resultados fracos

Daniela Amorim  
Da Agência Estado

O emprego industrial avançou 0,4% em agosto em relação a julho, na série histórica livre de influências sazonais, segundo a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, divulgada nesta terça-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, analistas acreditam que o aumento das vagas não significa o início de um movimento de recuperação, após meses de resultados fracos. Ainda prevalece a visão de acomodação no setor, em consonância com a produção.

"O emprego está praticamente parado, o número de horas pagas também está se acomodando. O que está bem é a folha de pagamento", ponderou Fernando Abritta, economista da Coordenação da Indústria do IBGE. "Está havendo crescimento da renda em todos os setores da economia. Algumas categorias vêm ganhando reajustes acima da inflação".

Na comparação com agosto do ano passado, também houve aumento no número de vagas,

## Dilma sanciona lei do aviso prévio

Tânia Monteiro  
Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff sancionou a lei que aumenta o tempo de concessão do aviso prévio nas demissões sem justa causa para até 90 dias. O projeto

de lei foi sancionado sem vetos. O texto aprovado pelo Congresso Nacional aumenta o prazo do aviso prévio proporcionalmente ao tempo de serviço prestado na mesma empresa. Assim, além do direito aos 30 dias de aviso prévio (já previsto em lei), o traba-

lhador terá direito ao acréscimo de três dias a cada ano de serviço, limitado a 90 dias de aviso prévio. A presidente Dilma Rousseff também sancionou a lei originada da Medida Provisória 534, que inseriu no Programa de Inclusão Digital os tablets produzidos no País.

No caso dessa MP houve apenas um veto do ministério da Fazenda, mas que diz respeito apenas à definição do que é tablet, não mudando em nada a essência da medida. As duas leis devem ser publicadas no Diário Oficial da União desta quinta-feira.

de 0,6%. A variação acumulada em 2011 é de 1,6%. No acumulado dos 12 meses encerrados em agosto, o emprego industrial cresceu 2,3%.

Porém, São Paulo, que tem o maior e mais diversificado parque industrial do País, registrou queda de 1,6% nos postos de trabalho do setor em relação a agosto de 2010. "O emprego industrial está mostrando acomodação ainda. O resultado positivo veio após dois meses de variação negativa", declarou o pesquisador.

O Instituto de Estudos para

o Desenvolvimento Industrial (Iedi) reconhece que a alta foi positiva, sobretudo por não ter acompanhado o recuo de 0,2% na produção industrial em agosto, mas que é aparentemente pontual. "Não se pode afirmar que o emprego industrial iniciou, em agosto, uma nova trajetória positiva na sua evolução. É mais provável que se trate de um resultado isolado, como foi o de fevereiro", declarou o Iedi.

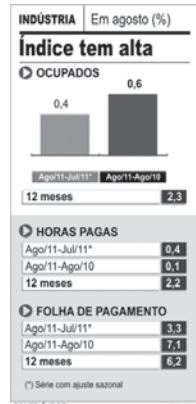
Abritta ressaltou que o índice da média móvel trimestral, que obtém uma média dos resultados dos últimos três meses

da pesquisa e é utilizado como um indicador de tendência, está praticamente parado desde setembro de 2010. A variação situou-se entre -0,1% e 0,1%.

**Salários** - Em agosto, o real do folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria cresceu 3,3% frente aos meses imediatamente anteriores, a quarta taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação. O resultado de agosto, de acordo com o IBGE foi particularmente influenciado pela indústria extrativa, que registrou um aumento de 56,7% na folha

de pagamento, impulsionado, sobretudo, pelas participações nos lucros e resultados em "uma importante empresa do setor". Os grupos Vale e EBX celebraram acordos com seus funcionários no mês de agosto.

Na indústria de transformação o crescimento foi mais moderado (0,7%). Já o número de horas pagas avançou 0,4% em agosto na comparação com o mês anterior, após apontar alta de 0,1% em julho e queda de 0,6% em junho. Nas comparações com agosto de 2010, houve avanço de 0,1% no número de horas pagas.



No acumulado do ano, a taxa teve expansão de 1,3%, e, em 12 meses, de 2,2%, mantendo a trajetória de desaceleração iniciada em fevereiro de 2011 (4,5%).

PREVIDÊNCIA SOCIAL

## Ministro pede apoio para acabar com o fator previdenciário

Eugênia Lopes  
Da Agência Estado

O ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves, voltou a defender nesta terça-feira o fim do fator previdenciário (mecanismo criado para retardar os pedidos de aposentadoria). "Enquanto eu estiver como ministro da Previdência, não sossegarei para termos o fim do fator previdenciário. Agora, sozinho, não vou encontrar a saída", disse Garibaldi, durante sessão na Câmara dos Deputados, em homenagem à Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas.

Garibaldi quer a colaboração das centrais sindicais e disse que



Marcelo Casal Jr. / ABR

Garibaldi quer colaboração das centrais sindicais

já conversou com o ministro da Secretaria Geral da Previdência, Gilberto Carvalho, para convidar e representações de aposen-

tados e pensionistas, para discutir o fim do fator previdenciário. Segundo o ministro, desde 1999, quanto foi criado o fator

previdenciário, até hoje, o mecanismo representou receita de R\$ 31 bilhões para o governo federal. Diante de uma plateia lotada de aposentados e pensionistas, Garibaldi defendeu também a criação de uma política de correção dos benefícios para todos os aposentados. "O ideal é que não tivéssemos só uma política de valorização do salário mínimo e sim para todos os aposentados", afirmou.

Segundo o ministro, hoje, 17 milhões de aposentados ganham salário mínimo, enquanto 123 mil recebem acima desse valor. "Espero que possamos avançar muito mais. A presidente Dilma quer fazer justiça", disse.

BANCOS

## Cresce número de notas em circulação

Fernando Nakagawa  
Da Agência Estado

Apesar da percepção dos clientes de que a greve dos bancários secou alguns caixas eletrônicos de dinheiro, a quantidade de cédulas em circulação aumentou desde o início da greve. Levantamento feito pela Agência Estado com base nos dados do Banco Central mostra que todas as notas emitidas pelo BC tiveram aumento da circulação desde o dia 26 de setembro, um dia antes do início da greve. Ao total, 306,2 milhões de cédulas entraram em circulação nessas duas semanas até ontem - reforço de 7% no período.

A cédula que mais ganhou espaço foram as novas de R\$ 50: 55,1 milhões de novas notas - o que soma R\$ 2,7 bilhões - ganharam as ruas e os bolsos dos brasileiros desde o início da greve, um aumento de 31,5% sobre o inverso em circulação. Outra que apresentou forte crescimento foi a nova cédula de R\$ 100, cuja quantidade nos bolsos dos brasileiros aumentou 27,5% nas últimas duas semanas. Nesse caso, 17,7 milhões de novas cédulas chegaram às ruas. A circulação desses dois valores tem crescimento bem superior à média porque o BC tem trocado as cédulas com esses valores.

Entre as demais notas, a quantidade de R\$ 20 na economia teve aumento de 73,3 milhões nos últimos 14 dias, o que representa aumento de 12%. Até mesmo as cédulas antigas de R\$ 50 e R\$ 100, que estão sendo gradualmente retiradas de circulação, tiveram um au-

mento discreto: 6,4% e 4,3%, respectivamente.

Tradicionalmente, há aumento da circulação de dinheiro nas datas próximas do dia 10 porque muitos trabalhadores recebem os salários nesse período do mês. Mas, mesmo na comparação entre os dias 10 de setembro e outubro, também há aumento do volume de cédulas em circulação. No total, o volume aumentou 1,2% no último mês. O ritmo desse mês, porém, é menor que o visto entre os dias 10 de agosto e setembro, quando a expansão do universo de cédulas em circulação havia aumentado 4%.

**Protesto** - Cerca de 150 bancários se reuniram em protesto na tarde desta terça-feira na Praça do Patriarca, no centro de São Paulo. Eles ocuparam apenas a calçada e contavam com carro de som. Segundo o sindicato dos trabalhadores de São Paulo, Osasco e região, a greve segue forte, com paralisação de agências na capital paulista.

Quase 36 mil bancários de 758 locais de trabalho, sendo 23 concentrações, aderiram ao movimento até esta terça-feira, 15º dia do movimento grevista. Servidores da Justiça Federal também realizaram uma passeata na tarde de hoje. Eles se reuniram em frente ao prédio do Tribunal Regional Federal (TRF-3) e seguiram em direção à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), na Avenida Paulista, segundo a Polícia Militar (PM). Não havia informações exatas sobre a quantidade de pessoas reunidas no local.

PARECER

## Orçamento de 2012 terá mais R\$ 25,6 bi

O senador Acir Gurgacz (PDT-RJ) apresentou nesta terça-feira seu parecer de receitas em relação ao Orçamento de 2012 com uma previsão de receita líquida R\$ 25,6 bilhões maior do que a prevista pelo governo. Ele alterou parâmetros econômicos para o próximo ano prevendo uma inflação maior e um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) abaixo do previsto.

O relatório aumenta de 4,8% para 6% a previsão da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o ano de 2012. Há uma mudança para cima também em relação à taxa de câmbio média. O governo previa o dólar a R\$ 1,64, enquanto o relator usou a taxa de R\$ 1,80. Em relação ao crescimento econômico, Gurgacz reduziu a previsão de 5% para 4,5% em 2012. Ele também baixou a previsão da Selic (taxa básica de juros) média para o ano que vem de 12,5% para 10,5%.

Para o senador do PDT, mesmo com o crescimento menor que o previsto inicialmente, a inflação e o câmbio puxarão as receitas do governo para cima. Ele também reviu os parâmetros de arrecadação para cima analisando o crescimento deste ano. Segundo Gurgacz, a arrecadação está crescendo acima do previsto, o que terá impacto positivo nas receitas também em 2012. O relatório aumenta de R\$ 1,097 trilhão para R\$ 1,127 trilhão a previsão de receita bruta.

INFLAÇÃO

## IPC-S se acelera em três de sete capitais

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) se acelerou em três das sete capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), conforme divulgado nesta terça-feira a instituição. Na passagem do indicador de até 30 de setembro para o IPC-S de até 7 de outubro, a taxa de inflação na cidade de São Paulo, que representa quase 50% do total do IPC-S, subiu levemente, de 0,57% para 0,59% no período.

As outras duas cidades que apresentaram inflação mais forte no período foram Porto Alegre (de 0,59% para 0,67%) e Belo Horizonte (de 0,28% para 0,37%).

Dois estados mostraram desaceleração de preços. Foram os casos de Rio de Janeiro (de 0,39% para 0,36%) e Recife (de 0,44% para 0,16%). Já as capitais restantes

mantiveram a mesma taxa de variação de preços, no período: Brasília (de 0,42%) e Salvador (de 0,67%).

**Fipe** - O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), apurado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para a cidade de São Paulo, apresentou variação de 0,23% na primeira quadrissemana de outubro, ante 0,25% no fechamento de setembro. Houve ainda desaceleração em relação à primeira prévia de setembro, que foi de 0,36%.

Os preços do grupo Habitação tiveram alta de 0,17% em setembro para 0,28% no primeiro levantamento de outubro. Já no grupo Alimentação, os preços registraram pequena elevação para 0,39%, de 0,37% na pesquisa anterior - na variação ponderada, foi o item que mais contribuiu para a

inflação nesta quadrissemana.

O grupo Transportes teve recuo, com 0,06% no encerramento de setembro, e agora apresentando uma deflação de 0,01%. No grupo Despesas Pessoais, os preços seguiram em elevação. Passaram de 0,15% no mês passado para 0,31% no atual levantamento.

O grupo Saúde apresentou baixa: saiu de 0,61% em setembro para 0,51% na primeira prévia. Em Vestuário, os preços tiveram forte desaceleração. Saíram de 0,64% no fechamento do mês passado para uma deflação de 0,29% nesta prévia - foi o item que, na variação ponderada, menos contribuiu para o IPC. Finalmente, em Educação, os preços também mostraram recuo e deflação: de 0,05% em setembro para uma deflação de 0,02% na primeira leitura de outubro.

## Etanol sobe em 16 estados e no DF

Os preços do etanol hidratado praticados nos postos brasileiros recuaram em oito estados e subiram em 16 e no Distrito Federal, de acordo com dados coletados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) na semana terminada em 7 de outubro de 2011. No Espírito Santo e no Paraná, os preços permaneceram estáveis. Por problemas técnicos, a ANP

está atrasando a divulgação dos dados. No período de um mês, os preços do etanol recuaram em seis Estados e registram alta em 20 estados e no Distrito Federal. Em São Paulo, maior estado consumidor, as cotações subiram 0,16%. No período de um mês, as cotações do etanol registram queda de 0,69% nos postos paulistas. A maior alta mensal foi verificada no Distrito Federal, de

4,4%. A maior queda mensal foi verificada na Bahia, de 0,72%.

O preço médio em São Paulo ficou em R\$ 1,87 por litro ante R\$ 1,867 na semana anterior. No Paraná, o preço médio ficou em R\$ 1,995 (estável). No período de um mês, a maior queda foi verificada na Bahia, onde a cotação média recuou 1,53%. No mês, a maior alta foi verificada no Distrito Federal, de 4,62%.

11ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL, RJ

Com o prazo de vinte dias

**EDITAL DE CITAÇÃO:** O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Lindalva Soares Silva - Juiz Titular do Cartório da 11ª Vara Cível da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este JUízo, que funciona a Eramo Braga, 115 Sala 313 D CEP: 20020-000 - Castelo - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 2588-2458 e-mail: cap11vciv@tj.rj.us.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Execução de Título Extrajudicial - CPC - Mútuos / Espécies de Contratos, de nº 014.140.62005.8.19.0001 (2005.001.14382-4), movida por BANCO CITIBANK S.A em face de GEORGE MANOEL DE PARANHOS COHEN. Assim, pelo presente edital CITA o executado GEORGE MANOEL DE PARANHOS COHEN - CPF 055.502.257-94, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de 3 (três) dias, pagar a importância de R\$ 404.191,39 (quatrocentos e quatro mil, cento e noventa e um reais e trinta e nove centavos) ficando ciente de que: a) Caso não efetue o pagamento naquele prazo, ocorrerá a penhora e a avaliação de bens (Art. 652, § 1º, CPC); b) Poderá oferecer embargos no prazo de 15 (quinze) dias após a juntada do mandado de citação aos autos (Art. 738, caput, CPC); c) No caso de integral pagamento no prazo de 3 (três) dias, a verba honorária será reduzida pela metade (Art. 652-A, parágrafo único). Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, aos VINTE e TRES dias do mês de SETEMBRO do ano de dois mil e onze. Eu, HAROLDO FITIPALDI AREAS - Matr. 28586, digitei. E eu, Maria Adelaide Pereira da Cruz Pompei - Responsável pelo Expediente - Matr. 011/16336, o subscrevo.

COMÉRCIO

# Vendas do varejo recuam 0,4%

Queda em agosto em relação a julho foi a maior desde março de 2010, quando a pesquisa apontou diminuição de 0,8%

Daniela Amorim  
Da Agência Estado

O volume de vendas do comércio varejista caiu 0,4% em agosto ante julho, na série com ajuste sazonal, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi a maior queda vista desde março de 2010, quando o varejo recuou 0,8%. Na comparação com igual mês do ano passado, as vendas tiveram alta de 6,2%. Até agosto, as vendas acumulam aumentos de 7,2% e de 8,2% nos últimos 12 meses. O índice de média móvel trimestral das vendas do comércio varejista subiu 0,4% no trimestre encerrado em agosto, segundo o IBGE.

A pesquisa também aponta que a receita nominal do setor subiu 0,3% em agosto, na comparação com julho, na série com ajuste sazonal. Em relação a igual mês de 2010, a alta na receita foi de 12,3%. No ano, acumula expansão de 12,3% e, em 12 meses, de 13,1%. A média móvel trimestral ficou em 0,8%.

**Comércio Ampliado** - O volume de vendas do varejo ampliado - que inclui as atividades de veículos e motos, partes e peças e material de construção - registrou queda de 2,3% em agosto ante julho. Na comparação com agosto de 2010, houve alta de 5,3%. No ano, as vendas do varejo ampliado acumulam alta de 8,4%, e, em 12 meses, de 9,7%.

**Revisões** - O IBGE também revisou a taxa de variação das vendas do comércio varejista

ampliado, que inclui veículos e motos e material de construção, em julho, na comparação com o mês anterior. O volume de vendas foi recalculado de alta de 0,6% para queda de 0,1%.

Também houve revisão nas vendas de junho ante maio, que passou de uma variação de 0,3% para 0,2%, e na taxa de maio ante abril, que saiu de 0,6% para 0,5%. A taxa de abril ante março foi revista de 1,2% para 1,1%.

Por fim, o IBGE revisou a taxa de variação das vendas do comércio varejista em julho, na comparação com o mês anterior. O volume de vendas foi recalculado de 1,4% para 1,2%. Também houve revisão nas vendas de maio ante abril, que passou de uma variação de 0,8% para 0,7%, e na taxa de abril ante março, que saiu de -0,1% para -0,2%.

O gerente da Coordenação de Serviços e Comércio do IBGE, Reinaldo Pereira, disse que o resultado negativo do varejo em agosto ante julho pode ter sido causado por uma queda na confiança do consumidor, devido ao agravamento da crise internacional e ao desaquecimento da economia brasileira. "Apenas duas atividades mostraram taxas positivas em agosto", disse Pereira. "Acredito que esse desaquecimento da economia, com resultados mais modestos, possa estar começando a ser representado aqui."

Na série com ajuste sazonal, as duas entre dez atividades que compõem o varejo que tiveram variações positivas foram



equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (7,3%) e livros, jornais, revistas e papelaria (1,6%).

As demais apresentaram variações negativas: hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,1%); combustíveis e lubrificantes (-0,1%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,1%); artigos farmacêuticos, médicos,

ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-0,3%); móveis e eletrodomésticos (-0,4%); material de construção (-2,0%); têxteis, vestuário e calçados (-2,8%); veículos e motos, partes e peças (-4,6%).

\*"Pelos resultados deste mês, a pesquisa mostra uma desaceleração no comércio. Se isso vai se manter daqui para frente até o final do ano, a gente vai ter que

esperar os resultados de setembro e outubro", ponderou o gerente do IBGE.

**Veículos** - O aumento de preços dos automóveis também pode ter prejudicado o desempenho das vendas do setor em agosto. A queda na venda de veículos e motos, partes e peças, acelerou para 4,6% em agosto ante julho, após já ter recuado 1,7% na leitura anterior e 0,3% em junho. "O governo anunciou o aumento do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e isso pode estar impactando o preço", disse Pereira.

Na comparação com agosto de 2010, a alta na venda de veículos e motos, partes e peças foi de apenas 3,7%, após registrar uma taxa de expansão de 8,9% em julho e de 12,6% em junho. "O aumento de automóveis novos medido pelo IPCA de setembro de 2010 até agosto foi de 9,6%. Já a inflação acumulada nesse período foi de 7,2%. Então, os preços dos automóveis aumentaram mais do que a inflação. Por isso, acredito que o preço e aumento de impostos (a causa da desaceleração nas vendas)", afirmou Pereira. No ano, o setor cresceu 10,2%, e, em 12 meses, teve expansão de 12,2%.

**Incerteza** - Além dos preços mais altos dos automóveis, a maior cautela dos consumidores antes de assumir dívidas com materiais de construção ajuda a explicar o desempenho negativo das vendas no varejo ampliado em agosto ante julho, de -2,3%, segundo o IBGE. As vendas de

materiais de construção recuaram 2% em agosto, após já terem registrado queda de 0,1 na leitura anterior.

"A venda de material de construção pode estar sendo afetada por conta da crise internacional da expectativa do consumidor. Como são investimentos de longo prazo, a incerteza está inibindo esses investimentos, como construção de casas e reformação. Há uma expectativa de agravamento de crise. O consumidor ainda não sabe como essa crise da Europa e dos Estados Unidos vai influenciar o Brasil", explicou Pereira.

Segundo o gerente, o atraso na entrega de imóveis pelo programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, também pode ser por trás dessa desaceleração das vendas do setor de construção.

"Esse investimento do Minha Casa, Minha Vida também está indo como esperava. No início do ano, o governo entregou muita casa, e esse sujeito que assumiu para comprar material de construção para botar do jeito de Ele vai trocar o espelho da vida vai quebrar o banheiro para fazer o que quer. Mas esse projeto não tenho visto notícia que tenha entregado residência, que não tenha sido o início do ano", disse o gerente do IBGE.

Na comparação com agosto de 2010, houve alta de 6,6% nas vendas de materiais de construção. No ano, o volume vendido de materiais de construção cresceu 10,8%, e, em 12 meses, 12

BALANÇO

## Globex vendeu R\$ 5,7 bi brutos no 3º trimestre, alta de 233,5%

Rodrigo Petry  
Da Agência Estado

As vendas brutas da Globex, controladora das redes varejistas Casas Bahia, Ponto Frio e operações de comércio eletrônico, somaram R\$ 5,737 bilhões de julho a setembro, o que representou aumento de 233,5% sobre o igual período do ano passado. As informações fazem parte do segundo balanço preliminar das vendas do terceiro trimestre, divulgado nesta terça-feira pelo Grupo Pão de Açúcar. As vendas líquidas totalizaram R\$ 4,926 bilhões, significando um aumento no período de 225,3%.

Segundo a empresa, a partir do terceiro trimestre deste ano as operações das Casas Bahia passam a compor a base de vendas no conceito "mesmas lojas" da Globex. Julho de 2010 foi a data base da

Segundo informações do balanço, as operações das Casas Bahia passam a compor a base no conceito "mesmas lojas" da Globex

celebração do acordo de associação da varejista com a Globex. Os crescimentos das vendas brutas e líquidas de Globex no conceito "mesmas lojas" foram de 10,7% e 12,5%, respectivamente. No mesmo critério, as vendas brutas das lojas físicas aumentaram 9,5% e da Nova Pontocom, 18,6%.

**Sites** - de vendas brutas das operações de comércio eletrônico da Nova Pontocom, por meio dos sites Pontofrio.com.br, Extra.com.br e Casasbahia.com.br, em bases comparáveis, cresceram

31,4% no terceiro trimestre em relação ao igual trimestre do ano passado. Incluindo a operação de atacado do Ponto Frio, o crescimento da Nova Pontocom no período foi de 18,6% no período.

Em relação às operações de atacado do Ponto Frio, a mudança da central de distribuição de São Paulo para o Rio de Janeiro impactou as vendas no período. Essa alteração "promoverá uma maior integração e sinergia desta operação junto a seus clientes a partir do quarto trimestre".

## Casas Bahia não fará megaloja de Natal

A tradicional megaloja sazonal de final de ano da rede varejista Casas Bahia não será montada novamente este ano. Em 2010, a edição foi cancelada em razão de a empresa estar envolvida no processo de associação com o Grupo Pão de Açúcar. "Quando criamos, (a megaloja) tinha um papel, que desempenhou ao longo dos anos, com ótimos resultados", disse o vice-

presidente comercial da Globex, empresa controladora das redes Casas Bahia e Ponto Frio, Roberto Fulcherberger.

Segundo o executivo, não há previsão para a retomada das megalojas sazonais, que eram montadas em São Paulo, nos pavilhões do Anhembi, e no Rio de Janeiro, no Riocentro. No total, foram sete edições em São Paulo e duas no Rio de Janeiro. A abertura

da última edição, em 2009, ocorreu no mesmo dia em que foi anunciada a associação entre a Casas Bahia e o Pão de Açúcar, que criou o maior grupo varejista do País. "Não temos intenção de repeti-la, pelo menos neste momento", disse Fulcherberger.

**Dólar** - O executivo destacou que grande parte das encomendas de eletroeletrônicos com componentes importados, cotados em

dólar, destinadas ao Natal já foi feita. "Não podemos nos dar ao luxo de realizar as compras para o Natal em cima da hora", disse. Ele evitou comentar a quantidade e os produtos adquiridos antes da recente alta do dólar. "Isso varia de indústria por indústria. A alta do dólar pode causar alguma redução (dos preços), mas vamos conseguir estruturar ótimas ofertas", afirmou.

PETRÓLEO

## Opep reduz previsão de demanda global

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) reduziu novamente a sua previsão para o crescimento da demanda global por petróleo para este ano e o próximo. Em seu relatório mensal, a Opep também alertou que poderá cortar novamente as previsões em razão do aumento das incertezas sobre a economia mundial.

A estimativa para a demanda global por petróleo neste ano diminuiu 180 mil barris por dia, afetada também pelo enfraquecimento da economia da China e das perspectivas para a Índia. Apesar do corte, a previsão para este ano ainda é de crescimento na demanda, de 900 mil barris por dia. O consumo em todo o mundo neste ano deverá somar 87,8 milhões de barris por dia, segundo a Opep. Para 2012, a estimativa para o crescimento da demanda global foi reduzido em 70 mil barris por dia, para 1,2 milhão de barris por dia.

O grupo sinalizou preocupação sobre um possível desequilíbrio na relação entre oferta e demanda no mercado de petróleo. "Até agora sinais claros de

enfraquecimento da demanda tiveram apenas um impacto limitado sobre os fundamentos gerais do mercado de petróleo. No entanto, no atual ambiente econômico é necessário permanecer alerta para os riscos de um crescente desequilíbrio", afirmou a Opep no relatório.

A projeção para a demanda neste ano por petróleo produziu pelos países da Opep foi mantida inalterada em comparação com previsão contida no último relatório do grupo. Mas a perspectiva para 2012 foi reduzida em 1 milhão de barris por dia, para 29,9 milhões de barris por dia.

A Opep, que em agosto produzia a produção de petróleo da Líbia chegará a 1 milhão de barris por dia dentro dos próximos seis meses, afirmou que a produção do país norte-africano subiu para 96 mil barris por dia em setembro, de apenas 77 mil barris por dia em agosto.

No entanto a Opep não dá qualquer detalhe sobre quando tempo a Líbia deverá demonstrar para voltar aos níveis de produção anteriores à crise política no país.

JAPÃO

## Gabrielli admite venda de refinaria

O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, afirmou nesta terça-feira que a refinaria Nansai Sekiyu, em Okinawa (Japão), poderá estar entre os ativos que serão vendidos pela companhia. "Mas a decisão ainda não foi tomada", disse o executivo, em entrevista à imprensa, em Londres, após participar do evento Oil & Money, promovido pela Energy Intelligence e o International Herald Tribune.

A Petrobras anunciou neste ano a estratégia de fazer desinvestimentos no valor total de US\$ 13 bilhões. Gabrielli reforçou que a maior parte estará fora do País e que o pré-sal não faz parte da lista. Ele acrescentou que a estatal não terá dificuldades para encontrar comprador mesmo em meio à crise financeira internacional. "A crise não de liquidez. Há grande montante de recursos à disposição. O que temos são compradores seletivos para os melhores projetos", disse Gabrielli reiterando o que o país não contempla a possibilidade de três tipos de operações: redução de parte que a Petrobras possui em empreendimentos, venda e firma de participação em empresas e o farm-out (venda de participação em blocos sob sua concessão

## Lançamentos da Cyrela têm alta de 29,2%

Elulina Oliveira  
Da Agência Estado

A Cyrela Brazil Realty Empreendimentos e Participações divulgou nesta sexta-feira seus resultados operacionais do terceiro trimestre de 2011, sujeitos à revisão da auditoria. Os lançamentos somaram R\$ 1,757 bilhão, crescimento de 29,2% ante o registro do igual período de 2010.

No acumulado do ano, a companhia lançou um volume de R\$ 4,564 bilhões, superando em 48% o lançado no mesmo perí-

odo do ano passado. Segundo a companhia, este volume representa 60% do ponto mínimo ou 57% do ponto médio do guia de lançamentos para o ano.

A participação da Cyrela nos lançamentos atingiu R\$ 1,449 bilhão no trimestre e R\$ 3,666 bilhões no ano, apresentando crescimentos de 41% e 61% em relação ao terceiro trimestre de 2010 e nos primeiros nove meses do ano passado, respectivamente. A participação da Cyrela no Valor Geral de Vendas (VGV) lançado foi de 82,5% no terceiro

trimestre de 2011 e 80,3% no acumulado do ano.

As vendas contratadas somaram R\$ 1,449 bilhão no terceiro trimestre, 41,3% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, as vendas contratadas somaram um total de R\$ 4,115 bilhões, superando em 13,3% o volume apresentado de janeiro a setembro de 2010. A companhia informa que este volume representa 60% do ponto mínimo e 56% do ponto médio do guia de vendas para o ano.

A participação da Cyrela no VGV das vendas contratadas no trimestre foi de 80,2%, somando R\$ 1,162 bilhão, e no acumulado do ano foi de 79,6%, somando R\$ 3,275 bilhões. Considerando o estoque final do segundo trimestre de 2011 de R\$ 5,251 bilhões, foi registrado o indicador de vendas sobre oferta (VSO) de 20,7% no terceiro trimestre de 2011 (ante 24,3% no segundo trimestre deste ano). Em 12 meses, o VSO totalizou 55,6% (ante 55,4% no segundo trimestre).

TÍTULOS

## BC pretende expandir mercado de renda fixa

Ricardo Leopoldo  
Da Agência Estado

O diretor de Fiscalização do Banco Central (BC), Anthero de Moraes Meirelles, afirmou que o BC está muito interessado na expansão do mercado secundário de títulos de renda fixa, pois isso vai melhorar a forma de captação de recursos para investimentos de empresas.

"Temos dedicado atenção grande para medidas que possam contribuir para o desenvolvimento do mercado secundário desses títulos. Temos convicção que, com isso, as emissões primárias serão facilitadas e as empresas terão condições de obter mais recursos a custos menores, ampliando assim as condições de realizarem os investimentos que o País precisa", afirmou em palestra realizada em São Paulo.

De acordo com Anthero Meirelles, o mercado de ações nacionais é muito importante e

está se expandindo bem, mas o País necessita do mercado privado de renda fixa para fazer frente à necessidade de ampliação de investimentos que a economia doméstica nacional vai requerer nos próximos anos. Embora não tenha detalhado, é sabido que as obras civis para a realização da Copa do Mundo de 2014, a Olimpíada de 2016 e a extração de petróleo do pré-sal são pontos importantes dessa agenda, que ocupa boa parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

"O governo, setor financeiro e produtivo devem continuar aperfeiçoando os instrumentos (financeiros) e a infraestrutura, de modo que o segmento de renda fixa privada se desenvolva e se torne uma fonte adicional de envergadura capaz de canalizar também os recursos necessários aos investimentos produtivos que a nossa economia demandará nos próximos anos", comentou.

MERCADO

## Com agenda vazia, Bolsa sobe 1,06%

Os investidores em ações no Brasil aproveitaram a agenda esvaziada para antecipar o exercício de índice futuro nesta quinta-feira. O feriado de Nossa Senhora Aparecida, nesta quarta, e o comportamento das Bolsas norte-americanas, no entanto, limitaram um pouco os ganhos, embora o principal índice à vista tenha tocado os 54 mil pontos no intraday.

No fechamento, o Ibovespa situou-se abaixo disso, nos 53.838,47 pontos, em alta de 1,06%. Na mínima, registrou 52.820 pontos (-0,85%) e, na máxima, 54.113 pontos (+1,58%). No mês, acumulou ganho de 2,89%, mas, em 2011, cai 22,32%. O giro financeiro totalizou R\$ 6,299 bilhões.

Segundo um profissional da mesa de renda variável de uma corretora paulista, a Bovespa trabalhou "ao ritmo interno", de olho no exercício da próxima quinta, embora os investidores tenham evitado o ficar muito posicionados, por causa do feriado desta quarta no Brasil.

As Bolsas norte-americanas tiveram um pregão volátil, embora tenha sido o Dow Jones o índice a passar mais tempo no terreno negativo. Fechou em baixa de 0,15%, aos 11.416,30 pontos, enquanto o S&P subiu 0,05%, aos 1.195,54 pontos e o Nasdaq avançou 0,66%, aos 2.583,03 pontos.

O assunto que dominou as mesas no exterior foi a votação,

EUA

## Senado aprova projeto sobre iuan

O Senado dos Estados Unidos aprovou nesta sexta-feira, por 63 votos a 35, um projeto de lei que obrigaria o governo a adotar medidas contra países acusados de manipulação cambial. O alvo principal da medida é a China, acusada por diversos empresários e congressistas norte-americanos de manter a cotação do iuan artificialmente baixa para impulsionar suas exportações.

Apesar de ser improvável que o projeto de lei venha a ser sancionado, o debate no Senado manteve o foco na questão cambial em um momento no qual os dois países divergem sobre a atuação chinesa sobre o câmbio.

O projeto de lei aprovado alteraria uma lei já existente segundo a qual o Tesouro investiga e decide se outros países são cul-

pados de manipular a cotação de suas moedas. O texto do projeto de lei flexibiliza os critérios para que um país seja acusado de manipular o câmbio, permitindo que isso aconteça se o Tesouro identificar moedas cujas cotações estejam "desalinhadas".

A aprovação contou com apoio bipartidário no Senado, mas líderes republicanos na Câmara dos Representantes têm sinalizado pouco interesse em levar o tema a votação. O presidente da Câmara, John Boehner (republicano por Ohio), considera a abordagem perigosa e resiste à possibilidade de votação do projeto de lei. própria Casa Branca tem-se declarado contrária aos esforços no Congresso, apesar de ter usado a possível aprovação do projeto de lei para pressionar a China.

GRÉCIA

## Aprovada liberação de nova parcela da ajuda

Relatório da tróica será submetido ainda ao FMI. Verba poderá sair em novembro

A tróica de inspetores internacionais que avalia as medidas de austeridade adotadas pela Grécia divulgou nesta terça-feira um comunicado no qual afirma que concluiu a quinta revisão do plano de resgate e que a próxima parcela do pacote, de 8 bilhões de euros, deve ser liberada no começo de novembro.

A liberação da tranche só será autorizada após o grupo de ministros de Finanças da zona do euro (Eurogrupo) e a diretoria do Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovarem o relatório da tróica. Segundo o documento divulgado ontem, foi fechado um acordo com as autoridades gregas sobre as políticas econômicas e financeiras necessárias para colocar o programa econômico do governo de volta nos eixos.

**Medidas adequadas** - O grupo de inspetores internacionais reconhece no relatório que a Grécia não conseguirá atingir a

## Eslováquia rejeita mudanças na EFSF

Gustavo Nicoletta  
Da Agência Estado

Os parlamentares da Eslováquia rejeitaram, como o previsto, as alterações propostas para a Linha de Estabilidade Financeira Europeia (EFSF, em inglês). Com isso, eles também reafirmaram o atual governo, visto que havia uma moção de confiança atrelada ao projeto de lei que previa as modificações no fundo.

Dos 150 parlamentares da Es-

lováquia, 124 estavam presentes no momento da votação, mas 60 se abstiveram. Entre os que votaram, 55 foram favoráveis à expansão da EFSF, enquanto nove rejeitaram a proposta. A aprovação exigia o apoio da maioria absoluta do parlamento.

O resultado abre espaço para uma reforma no governo antes de uma eventual segunda votação sobre as mudanças na EFSF. Ainda não há previsão de data para essa nova votação.

meta de redução do déficit em 2011, mas diz que as medidas adicionais adotadas pelos gregos para 2012 são adequadas, e que a meta de um déficit de 14,9 bilhões de euros será atingida. A

tróica afirma ainda que a redução da economia grega deve ser mais forte do que o previsto anteriormente e que a recuperação só deve começar a partir de 2013. Na questão das privatizações, a

## Greve contra medidas atinge os transportes

As greves realizadas nesta terça-feira foram responsáveis pela interrupção de alguns serviços de trem e de metrô em Paris, Bordeaux e Lyon, além das aulas nas escolas francesas. Os grevistas protestaram contra as medidas de austeridade do governo do presidente Nicolas Sarkozy. Os pres-

tos, segundo o jornal "Le Monde", conseguiram o apoio de cinco centrais sindicais francesas. Mesmo assim, não paralisaram o metrô de Paris, o que era um dos objetivos dos grevistas.

O governo conservador de Sarkozy disse que as medidas de corte orçamentário são essenciais para

reduzir a dívida do país e permitir que a França se mantenha como um pilar na conturbada zona do euro.

Os trabalhadores em greve dizem que os cortes atingem injustamente setores e trabalhadores e que os ricos devem fazer mais contribuições.

As greves desta terça-feira

tróica elogia a criação de um fundo de privatização gerido profissionalmente. Entretanto, afirma que os atrasos na preparação dos ativos destinados à privatização farão com que as receitas obtidas com essas vendas sejam significativamente menores em 2011. Os inspetores também informam que os bancos gregos melhoraram suas bases de capital, por meio do setor privado.

**Reunião** - Os ministros de Finanças da União Europeia estão planejando uma reunião no dia 21, antes da reunião de cúpula do bloco, que acontece no dia 23, informou um diplomata da UE.

O diplomata disse que também haverá uma reunião do grupo de ministros de Assuntos Europeus, conhecido como Conselho de Assuntos Gerais, no dia 22, para ajudar a preparar os assuntos que serão debatidos na reunião de cúpula, no dia seguinte. Ainda não se sabe se os ministros de Finanças se encontrarão separadamente também no dia 23.

RATING

## Agências de risco S&P e Fitch rebaixam bancos da Espanha

Clarissa Manguiera

Da Agência Estado, Dow Jones

A agência de classificação de risco Standard & Poor's anunciou ações negativas para os ratings de 15 bancos da Espanha, após uma revisão da sua avaliação de risco do sistema bancário espanhol.

A agência Fitch também anunciou o rebaixamento de ratings de bancos espanhóis.

A S&P informou em comunicado que as ações dos ratings estão baseadas na "visão da agência das implicações negativas para o sistema bancário e os bancos da Espanha, que nós classificamos, do ambiente macroeconômico e financeiro mais difícil do que o anteriormente estimado".

A S&P rebaixou o rating de crédito de longo prazo do Banco Santander para AA-, de AA, com perspectiva negativa. A agência reafirmou o rating de curto prazo A-1+ do banco. Também rebaixou o rating de longo prazo e afirmou o de curto prazo das subsidiárias principais do Santander: Banco Espanol de Credito SA (Banesto), Santander Consumer Finance, SA (SCF), na Espanha, e Santander UK PLC, no Reino Unido.

Segundo o comunicado da S&P, o rating de longo prazo do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (BBVA) foi rebaixado para AA-, de AA, com perspectiva negativa. A agência afirmou o rating A-1+ do rating de curto prazo do

## Nota do Dexia na Bélgica é revisada

Gustavo Nicoletta

Da Agência Estado

A agência de classificação de risco Fitch Ratings informou em comunicado que rebaixou a nota de crédito de longo prazo da unidade do banco Dexia na Bélgica (DBB) para A-, de A+, com perspectiva negativa. A Fitch também reiterou a nota da matriz em A+, mas diminuiu o rating de viabilidade do banco para "F", de "B+".

Segundo a agência, o DBB foi equiparado às demais instituições financeiras da Bélgica de importância sistêmica, que possuem rating "A". A instituição financeira será adquirida pelo país até 17 de outubro.

Já o rating do Dexia SA foi reiterado para refletir a perspectiva de que o banco pode receber mais ajuda da Bélgica, da França e de Luxemburgo caso seja necessária, de acordo com a Fitch.

BBVA. Os ratings de longo e curto prazos do banco de poupança Confederación Española de Cajas de Ahorros (CECA) foram rebaixados para A-/A-2, de A-/A-1, com perspectiva negativa.

A agência anunciou ainda o corte dos ratings de longo e curto prazos do banco de poupança Caja de Ahorros y Monte de Piedad de Zaragoza, Aragón y Rioja (IberCaja) para A-/A-2, de A-/A-1, com perspectiva negativa. A S&P ratificou os ratings de longo e curto prazos A-/A-2 do IberCaja Banco SA, um novo banco comercial criado após a transferência de todos os ativos bancários e

obrigações financeiras do IberCaja para o Ibercaja Banco. A perspectiva dos ratings é negativa.

A agência retirou posteriormente os ratings de longo e curto prazos A-/A-2 do IberCaja, a pedido do banco.

Os ratings de longo e curto prazos dos bancos de poupança Caja de Ahorros y Monte de Piedad de Guipuzkoa y San Sebastian (Kutxa) e Bilbao Bizkaia Kutxa (BBK) foram rebaixados para A-/A-2, de A-/A-1. A perspectiva para o rating de longo prazo dos dois bancos é negativa, enquanto a para os ratings de curto prazo foi retirada da observação negativa.

A S&P afirmou que cortou os

ratings de longo e curto prazo do Bankinter SA para A-/A-2, de A-/A-1, com perspectiva negativa. Os ratings de longo e curto prazos do Banco de Sabadell foram rebaixados para A-/A-2, de A-/A-1, com perspectiva negativa.

Entre outros bancos que sofreram ações negativas estavam: CaixaBank SA e seu controlador o Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona (la Caixa); Bankia e seu controlador Banco Financiero y de Ahorros; e Banco Popular Espanol SA.

**Fitch** - Assim como a Standard & Poor's, a agência classificadora de risco de crédito Fitch também anunciou o rebaixamento de ratings de bancos da Espanha. Segundo o comunicado da Fitch, a ação referente aos bancos se segue ao rebaixamento da nota soberana da Espanha de AA+ para AA-, anunciado no último dia 7.

O rating do Banco Santander caiu de AA para AA-, o do Banco Espanol de Crédito (Banesto) também passou de AA para AA-, o do BBVA foi cortado de AA- para A+, o do CaixaBank passou de A+ para A, o do Banco Popular Espanol recuou de A- para BBB+ e o Banco de Sabadell foi rebaixado de A- para BBB+.

O rating do Banco Popular foi colocado em revisão negativa após o anúncio de que vai adquirir o Banco Pastor, um banco regional com sede na Galícia. A perspectiva dos outros bancos é negativa.

DÍVIDA DE RISCO

## BCE tem exposição de € 1 trilhão

O Banco Central Europeu (BCE) pode estar sentando em cima de uma bomba-relógio de 1 trilhão de euros em dívidas de risco da zona do euro e a inflação talvez seja a melhor maneira de neutralizá-la, de acordo com um novo estudo da Columbia Business School.

A dificuldade da Grécia pode ser o que vai acender o pavio, le-

vando a "defaults e reestruturações em cascata" dentre as 17 nações da zona do euro que podem até mesmo ameaçar a solvência do BCE, segundo o autor do estudo, David Beim, professor de finanças na Columbia e membro do Conselho de Relações Exteriores.

"Com certeza isso explica por que o BCE tem sido tão estrident-

te em seu antagonismo em relação a modesta menção de default e reestruturação", diz o estudo. "Eles precisam manter a ilusão da dívida soberana livre de risco porque a confiança no euro é construída em cima disso".

Na verdade, defaults são bastante comuns, escreveu Beim, mas o envolvimento do segundo

maior banco central do mundo aumenta os riscos para um nível muito mais perigoso. "Quem resgataria o BCE?", questiona Beim, dizendo que a perspectiva de uma máquina baixa contábil da dívida periférica detida pelo banco central e por outras instituições financeiras é "assustadoramente demais para se imaginar".

PRÉ-SAL

# Royalties: União tem participação reduzida

Relator do projeto diminuiu ainda mais, passando de 46% para 40% o ajuste

**Priscilla Mazenotti e Marcos Chagas**  
Da Agência Brasil

O relator do projeto que trata da distribuição dos royalties do pré-sal, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), reduziu ainda mais a participação especial a que a União tem direito, passando de 46% para 40%. Hoje, esse percentual é 50% e o governo já havia aceitado reduzir em 4 pontos percentuais.

"Houve ajuste nos valores da União. O Congresso Nacional concorda com esse ajuste", disse Vital do Rêgo, depois de reunião com os parlamentares que fazem parte da comissão especial criada para definir o texto do projeto.

O senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), representante dos estados produtores de petróleo, disse que o problema "estará resolvido", caso o governo aceite



Vital do Rêgo: "O Congresso concorda com esse ajuste"

a proposta de reduzir para 40% o percentual da participação especial do governo. Segundo ele, essa medida permite equacionar a conta para chegar aos R\$ 8,5 bilhões reivindicados pelos estados não produtores.

Na segunda-feira, Vital do Rêgo deverá receber as últimas sugestões ao projeto antes da apresentação final do texto. O senador disse que conseguiu distribuir percentualmente as partes correspondentes aos estados produtores

e não produtores e à União. O problema agora, assinalou, é quanto à evolução da receita.

"Serão R\$ 12 bilhões para estados e municípios produtores, R\$ 8,5 bilhões para a União", disse Vital do Rêgo. "A evolução da receita é que está trazendo o principal núcleo da discórdia."

Constar no relatório os royalties e a participação especial relativa às áreas não licitadas e às áreas já licitadas. Esse ponto causa divergência entre parlamentares de estados produtores de petróleo. "Não aceitamos discutir o que já foi licitado. Semana que vem vamos apresentar uma proposta nesse sentido", disse o deputado Alessandro Molon (PT-RJ).

A votação do projeto está inicialmente marcada para a próxima quarta-feira no Senado. Se for aprovado, o texto seguirá para a Câmara.

DENGUE

# Cai o número de casos de dengue setembro

**Marcela Bourroul Gonsalves**  
Da Agência Estado

O Brasil registrou, até setembro deste ano, uma redução de 24% nos casos de dengue notificados no País, queda de 25% no número de óbitos e diminuição de 40% no número de casos graves, em comparação com o mesmo período de 2010. Os dados foram divulgados nesta terça-feira pelo Ministério da Saúde.

A pasta também apresentou um conjunto de ações estratégicas para enfrentamento da dengue durante o verão. Entre as medidas estão o incentivo financeiro a 989 municípios para qualificação das ações de prevenção e controle da doença e o monitoramento da situação pelas redes sociais.

O monitoramento da situação de epidemia pelas redes sociais irá funcionar como um sistema de vigilância complementar,

possibilitando a análise, em tempo real, de informações sobre a dengue por região geográfica e municípios com população acima de 100 mil habitantes.

O Ministério também ampliou a realização do Levantamento Rápido de Infestação por Aedes aegypti (LIRAA), beneficiando 556 municípios, e a revisão e atualização do protocolo de manejo clínico para atendimento de crianças e adultos com a doença.

Para os locais com alta letalidade e casos, poderão ser utilizadas ações como o envio da Força Nacional de Saúde. A pasta ainda prestará assessoria aos Estados com maior risco, fará reuniões macrorregionais de mobilização com o objetivo de intensificar as medidas de prevenção e controle. O Grupo Executivo Interministerial definirá as ações intersetoriais do governo federal.

PRÉ-CANDIDATOS

# PT: 'Não se vence a eleição em São Paulo sem Marta'

**Daiane Cardoso**  
Da Agência Estado

Marta Suplicy, ex-prefeita e senadora eleita com mais de 8 milhões de votos, é a força política do PT em São Paulo que virou um delicado problema para o partido. A insistência da senadora em manter sua pré-candidatura à prefeitura de São Paulo e as chances reais de vencer as prévias contra o favorito do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Educação Fernando Haddad, obrigaram os aliados do ministro a mudar o tom e adotar, em público, o discurso unissono: "Não se vence eleição em São Paulo sem Marta". Não correr o risco de perder para Marta nas prévias de novembro, a última esperança dos petistas pró

Haddad é convencer a presidente Dilma Rousseff a entrar em cena e pedir para Marta desistir da pré-candidatura em favor do ministro.

Embora a candidatura de Fernando Haddad tenha ganhado corpo com a adesão da maioria dos vereadores da bancada municipal e o apoio das principais correntes do partido, isso não significa que Haddad saíra vitorioso num eventual embate com Marta. E a razão é simples: a petista tem grande influência sob a militância. "Não há vitória sem a Marta, isso temos de ter consciência. Qualquer solução passa por ela, o partido sabe disso. É só ir na periferia e ver a popularidade e a força dela", resumiu ontem o ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu.

Ainda que o isolamento da senadora seja cada vez mais evi-

dente entre os caciques petistas, os companheiros de legenda são cautelosos em falar sobre o problema. "A derrota da Marta é a derrota do PT", sintetizou o presidente estadual do partido, deputado Edinho Silva. "É muito ruim disputar com ela", admitiu o vereador José Américo.

No entanto, como o trabalho de convencimento não vem surtindo efeito, os aliados de Haddad pretendem pedir a intervenção do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, em última instância, recorrerão à presidente Dilma Rousseff. "O Lula já conversou com todos os pré-candidatos, mas terá de chamá-la de novo. Agora ele precisa ter um outro tipo de conversa com ela", disse um cacique do PT estadual. "Temos de promover um pro-

cesso jeitoso de retirada", emendou. "Um apelo da presidente será decisivo. Diante de um apelo da presidente, ela acataria (desistiu)", calculou um apoiador de Haddad. "Estamos torcendo para que isso aconteça", completou.

Para o deputado federal Cândido Vaccarezza, aliado de Marta, é difícil cogitar a desistência da senadora, uma vez que ela ainda não deu nenhum sinal de que pretenda abrir mão de sua pré-candidatura. Vaccarezza também não acredita que a presidente se envolveria no imbróglio do PT paulistano.

Já os apoiadores de Marta buscam uma forma de reverter o isolamento da petista e dar-lhe fôlego para chegar às prévias contra Haddad.

# Paraná confirma segundo caso do tipo 4

**Evandro Fadel**  
Da Agência Estado

A Secretaria da Saúde do Paraná confirmou, na noite de segunda-feira, o segundo caso de dengue tipo 4 (Den 4) no estado. De acordo com a secretaria, o paciente mora em Santa Tereza do Oeste e esteve no Paraná entre os dias 12 e 28 de agosto. Tão logo retornou, procurou o serviço de saúde, quando foi diagnosticada a doença. Ele já recebeu tratamento. O primeiro caso, confirmado no fim de agosto, foi de um morador do Maranhão, que estava

visitando o Paraná e foi atendido em Foz do Iguaçu. Há um terceiro caso ainda sob investigação.

A secretaria afirmou que há necessidade de tomar cuidados, pois, apesar de os casos até agora confirmados serem importados, o Paraná faz fronteira com Estados onde o sorotipo Den 4 já foi identificado. "Cada vez que você pega um tipo de vírus, não pode mais ser infectado por ele, ou seja, podemos ter dengue no máximo quatro vezes", disse o secretário da Saúde, Michele Caputo Neto. "Mas, clinicamente falando, os sintomas dos quatro sorotipos são iguais."

EMENDAS

# Bruno Covas evita o conselho de Ética

**Fernando Gallo e Fabio Serapião**  
Da Agência Estado

Para explicar, em documento enviado nesta terça-feira ao Conselho de Ética, sobre a afirmação de que um prefeito lhe teria oferecido R\$ 5 mil de propina por uma emenda parlamentar, o secretário estadual do Meio Ambiente, Bruno Covas (PSDB), afirmou que "de tanto repetir um exemplo didático" ao longo dos anos, acabou "narrando o exemplo como fato".

"No dia 3 de agosto concedi entrevista ao jornal O Estado de S Paulo e ao ser indagado sobre corrupção citei um evento que tenho usado nos últimos anos em palestras, encontros e conversas, para afastar qualquer tentativa de abordagem inadequada", sustentou Bruno.

"Um exemplo didático que, de tanto repetir, incorporei como discurso, e que tem como objetivo ressaltar os princípios republicanos que não se coadunam com qualquer oferecimento de vantagem, ou tráfico de influência. Assim, acabei narrando o exemplo como fato".

Em entrevista gravada à coluna Direto da Fonte, concedida há dois meses, o secretário deu a declaração ao responder se já havia passado por situação envolvendo corrupção. "Ah, já. Uma vez, consegui uma emenda parlamentar de R\$ 50 mil para obra de um município. Assinamos o convênio e depois o prefeito veio perguntar com quem ele deixava os 5 mil", contou. "Respondi: 'Doa para a Santa Casa, eu que não vou ficar com isso'".

O secretário decidiu enviar suas explicações por escrito ao conselho para evitar ser confrontado com o áudio da entrevista.

Na carta enviada na terça ao órgão, Bruno lamentou o fato de a repercussão ter girado em torno da existência da suposta tentativa do prefeito, e não de sua negativa.

Bruno lamenta

repercussão ser em torno da existência da tentativa do prefeito, e não de sua negativa

"Infelizmente, embora tenha afirmado na entrevista e em vários outros locais e momentos, a necessidade de dizer não, o que ganhou repercussão, quase dois meses após a declaração, é se o exemplo é real ou hipotético".

O secretário afirmou que o conforto a utilização da entrevista como forma de classificação como ingênuo e inexperiência.

"A entrevista em questão tem sido utilizada politicamente. Uns me acusam de ingenuidade e inexperiência. E isso me conforta. Afina, o problema central que afeta a imagem dos nossos políticos no país não é ingenuidade, mas a falta de probidade e de caráter que permite o desvio de recurso e o uso inadequado do dinheiro público".

Se não fazer menção direta, o secretário pareceu evocar o nome do avô, o ex-governador Mario Covas, para reafirmar seus princípios. "Insisto que minha manifestação teve a única finalidade de reafirmar por princípio que abracei, inspirado no exemplo que puder testemunhar desde a mais tenra idade", disse. Essa é a conduta republicana que deve pautar a vida de qualquer político, não importa a que grupo o partido possa pertencer. Insisto que a correção e a honestidade, em meu ideário, são obrigação e não virtude".

No final da carta, Bruno se colocou à disposição do conselho. "Reafirmo que estou à disposição caso não tenha esclarecido o fato em questão".

# PSDB define estratégia para disputa

**Gustavo Uribe**  
Da Agência Estado

O Conselho Político do PSDB definiu na noite desta segunda-feira, em seu segundo encontro, a estratégia geral do partido para a disputa municipal de 2012. Em reunião promovida no Palácio dos Bandeirantes, os principais líderes da sigla defenderam que o PSDB tenha candidatos próprios nas principais capitais brasileiras. A iniciativa tem como objetivo, segundo os tucanos, evitar o enfraqueci-

mento da sigla ante a crise por que atravessa a oposição, bem como fortalecer os palanques regionais para a sucessão presidencial em 2014. Os dirigentes tucanos concordaram ainda sobre a realização de consultas primárias em municípios que tenham mais de um candidato a prefeito sem a expectativa de se chegar a um acordo.

A ideia é de que as disputas por meio de prévias em âmbito municipal sirvam como um teste para a realização de uma consulta primária para a disputa presidencial

de 2014, mecanismo defendido publicamente pelo senador Aécio Neves (MG) e que vem ganhando força entre lideranças tucanas.

No encontro, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, foi incumbido de conduzir a organização de prévias na capital paulista, onde por enquanto há quatro postulantes à vaga de candidato a prefeito. "Todos concordamos com a ideia de prévias aqui", afirmou o presidente nacional do PSDB, Sérgio Guerra, após a reunião. "Essa foi a orientação dada ao Geraldo Alckmin

e, para mim, é a mais acertada."

O encontro, de acordo com dirigentes tucanos, serviu ainda para discutir o cenário político nacional e os quadros regionais de alianças. As lideranças do PSDB trataram da necessidade de retomar uma agenda nacional, cujos pontos principais devem fazer parte do discurso dos candidatos no ano que vem.

"Não teremos um céu de brigadeiro no futuro, mas ninguém aposta em um cenário de dificuldades maiores", afirmou Aécio, após o encontro.

INTERNACIONAL

# Dilma Rousseff busca parcerias na África

**Renata Giraldi e Luciana Lima**  
Da Agência Brasil

Em menos de uma semana, a presidente Dilma Rousseff desembarcará em Durban, na África do Sul. Ela vai participar da 5ª Cúpula do Ibrac - que reúne Índia, Brasil e África do Sul. Dilma, que deve desembarcar no país no dia 18, deve ir também a Pretória, a capital política da África do Sul. Na visita, a presidenta destacará o interesse brasileiro em ampliar as parcerias na região.

Há, ainda, a possibilidade de a presidente estender a viagem para Moçambique e Angola. A ideia é que Dilma visite Maputo, capital moçambicana, e Luanda,

a angolana. O ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, disse nesta segunda-feira que o governo quer incrementar as relações comerciais e econômicas com os países em desenvolvimento.

Em Moçambique, empresas brasileiras mantêm uma série de investimentos em vários setores, sendo que a exploração de carvão é um dos principais. Porém, o país também é alvo das atenções da China. Para enfrentar a competição com os chineses, o governo brasileiro oferece investimento em território moçambicano usando a mão de obra local.

Para Angola e Moçambique, as exportações brasileiras se concentram em produtos indus-

trializados, carne de frango (congelada, fresca ou refrigerada), açúcar refinado, veículos de carga e chassis com motor e carrocerias para veículos automotivos.

Ao retornar da viagem à África, Dilma irá se preparar para a Cúpula do G20 (o grupo que reúne as 20 maiores economias do mundo), em Cannes, na França, nos dias 3 e 4 de novembro. Em pauta, os impactos da crise econômica mundial e o fracasso da Rodada de Doha. Nas reuniões, Dilma deverá lembrar os esforços feitos pelo governo brasileiro para diminuir os efeitos da crise, como ocorreu durante a participação dela nas discussões da União Europeia, na Bélgica.

BOLSA FAMÍLIA

# Prazo para cadastro é até dezembro

O prazo para atualizar o cadastro dos beneficiários do Programa Bolsa Família foi prorrogado até o dia 31 de dezembro. A ampliação do prazo em dois meses para gestores e beneficiários, determinada pelo Ministério do Desenvolvimento Social, ocorreu devido à mudança dos sistemas do Cadastro Único.

Quando permanecer com informações cadastrais desatualizadas há mais de dois anos terá o benefício bloqueado em janeiro de 2012. Em março, começam os cancelamentos de beneficiários. A revisão cadastral é feita pelo ministério e pelos municípios desde 2009. No início de cada ano, o ministério identifica as famílias com cadastros sem renovação nos últimos dois anos.

Pedro Marcos Barbosa



## Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

### Espelhos de Berlim

A primeira visita à atual capital alemã é uma experiência diferenciada e inesquecível para qualquer mortal. A economia (já não tão) pujante, as ruas limpas, o transporte público de qualidade imune aos engarrafamentos até mesmo na hora do rush, e o welfare coletivo chamam particular atenção.

Um estado "interventor" que garante educação superior de alto nível, investimentos consideráveis em pesquisa e desenvolvimento, e uma consciência coletiva de empenho nacional permite que um país de margens territoriais inferiores ao ente federativo mineiro seja responsável pela 5ª maior economia mundial.

Se, comparativamente, o Brasil está próximo no posto de 8ª economia, a realidade estrutural e social padece de longas léguas num hiato interminável. Ou seja, a momentânea estagnação dos índices estatísticos alemães é extremamente mais interessante do que o crescimento desenfreado, não planejado e iníquo da realidade canarina.

Mas, infelizmente, o que mais impressiona o transeunte-gringo pelas ruas de Berlim são as marcas visíveis de um recente passado sangrento. Como não se emocionar diante do monumento aos judeus assassinados na Rua Hannah Arendt? Como não ficar boque-aberto com a eficientíssima (porém deplorável) propaganda nazista da época de guerra, catalogada à exaustão no Museu de História Alemã?

O mais estóico dos indiferentes é instado a refletir sem parcimônia sobre tamanha barbárie promulgada sob o império da legalidade e, muito pior, com o grande apoio de uma maioria opositora.

A menos de um quilômetro de distância, paradoxalmente, está a prestigiada universidade de Humboldt, formadora de grandes intelectuais do século XIX e XX tais como Einstein, Max Planck, Fichte, Hegel, Schopenhauer e Savigny. Teria a boa qualidade de vida, o acesso ao vasto panorama cultural germânico e internacional, o senso de respeito ao próximo, sido insuficientes para que os pensadores contemporâneos aos maiores crimes contra a humanidade impedissem tamanho êxito da maldade?

**Podemos nos inspirar nos bons exemplos dos prussianos, almejando voos mais prósperos ao povo brasileiro sem olvidar que toda adaptação é necessária, ao revés de uma modalidade à la leite de Procufo**

Um clichê comumente utilizado para legitimar o acatamento/receio daqueles que aderiram ao regime do III Reich, é conhecido pelo adágio da língua inglesa que pode ser traduzido em "Medidas desesperadas para tempos de desespero". E a desteméride hodierna a primeira metade do século passado provinha d'uma economia devastada, uma inflação galopante, e a carência de uma liderança neta.

Novos tempos, novas crises, algum outro chefe de Estado - aqui e acolá - com a retórica afiada e o carisma em dia acabam por aproveitar os momentos delicados da economia-política de alguns países como boa oportunidade para, reprimindo direitos fundamentais, consolidar-se no poder.

Mesmo que os fatos mais marcantes do século XX sejam narrados pelos vencedores das Grandes Guerras, a maturidade alemã de manter viva a memória e realizar, constantemente, uma apreciação crítica dos erros do passado permitiu que tantas reconstruções nacionais fossem exitosas. Muito mais impressionante do que sua tradição bélica, poucos povos foram tão bem sucedidos em, no paradigma da mítica fênix, sair brilhante de suas próprias cinzas.

Se a história impede que alguém defique o passado e profanize - apenas - o presente, o inverso também não pode ser feito sob a nefasta consequência de se multiplicar quaisquer ufanistas de plantão.

Dessa forma, de fato, podemos nos inspirar nos bons exemplos dos prussianos, almejando voos mais prósperos ao povo brasileiro sem olvidar que toda adaptação é necessária, ao revés de uma modalidade à la leite de Procufo. De outro lado, os maus exemplos históricos dos líderes sanguinários bávaros são - dolorosamente -, também, úteis, para que a eterna chaga do que passou não faça a história repetir-se, senão como farsa.

Com ou sem bigodinhos, nos padões fardados ou nos pijamas de generais, não foram poucos chefes de Estado brasileiros que, em nome de inimigos "internos" e "externos", com o discurso de combate à corrupção, chacinaram, amordaçaram, e amedrontaram todos aqueles que não se envergararam diante de seu poder opressor.

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

DISSÍDIO COLETIVO

# TST determina fim da greve dos Correios

Grevistas serão descontados em sete dias e terão que compensar o restante

Sabrina Craide  
Da Agência Brasil

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou nesta terça-feira que os trabalhadores dos Correios, em greve há 28 dias, voltem ao trabalho a partir de quinta-feira, já que quarta-feira é feriado nacional. No julgamento do dissídio coletivo pela Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC), os ministros também autorizaram a empresa a descontar no salário dos grevistas o equivalente a sete dias de greve e os demais 21 dias de paralisação devem ser compensados com trabalho extra nos fins de semana. No caso de descumprimento da determinação, a multa diária estabelecida foi R\$ 50 mil.

O relator do processo, ministro Maurício Godinho Delgado, considerou a greve não abusiva e sugeriu que todos os dias não trabalhados fossem apenas com-

pensados com trabalho extra, e não com o desconto no salário dos trabalhadores. Já o presidente do TST, ministro João Oreste Dalazen, defendeu o desconto de todos os dias parados. Segundo ele, a legislação determina que a empresa não tem obrigação de pagar pelos dias em que os serviços não foram prestados, pois a greve implica em uma quebra de contrato entre empresa e trabalhadores.

Para Dalazen, houve falta de razoabilidade e de bom-senso na condução da greve pelos trabalhadores. "A solução negociada deveria ter sido alcançada em diversos momentos e não se alcançou por falta de sensibilidade e porque há pessoas infiltradas no movimento paradedista que talvez estejam mais interessadas em que haja uma radicalização de posições. A greve em determinados momentos teve contornos inequivocadamente políticos".

Em relação às cláusulas financeiras, os ministros determinaram que sejam cumpridos os pontos do acordo firmado na primeira audiência de conciliação entre as partes, que prevê o aumento real de R\$ 80 a partir de 1º de outubro e reajuste linear do salário e dos benefícios de 6,87% retroativo a 1º de agosto.

Durante o julgamento do dissídio, o advogado da Federação Nacional dos Trabalhadores de Empresas de Correios, Telégrafos e Similares (Fentect), Gustavo Ramos, disse que os trabalhadores jamais tiveram a intenção de lesar a sociedade. Ele sustentou que a greve foi pacífica e argumentou que a melhor forma de solucionar a questão dos dias parados é a compensação com trabalho, o que evitaria o pagamento de horas extras para que o serviço fosse colocado em dia.

O advogado dos Correios, Jefferson Carús Guedes, alegou que

a greve é abusiva especialmente pela natureza essencial do serviço prestado pela empresa. Ele também solicitou que o TST determinasse o desconto dos dias não trabalhados do salário dos grevistas.

Os Correios instauraram o dissídio coletivo no TST no fim de setembro, depois da falta de acordo entre a empresa e os trabalhadores sobre os termos do acordo coletivo. Foram realizadas duas audiências de conciliação mediada pelo TST e uma reunião com o ministro relator. Na primeira audiência, as duas partes chegaram a um consenso, mas a proposta foi rejeitada pelos 35 sindicatos da categoria. Nos outros dois encontros, não foi possível chegar a um acordo, por isso, a questão foi julgada pela SDC.

A última greve dos Correios ocorreu em 2009 e durou 194 dias. A maior greve foi em 1994, quando os trabalhadores ficaram parados por 32 dias, e a questão também foi decidida pelo TST.

CERVEJAS

## Revogada liminar que sustava venda da Schincariol para Kirin

Suzana Inhesta  
Da Agência Estado

A Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo revogou, por unanimidade, a liminar que suspendia a venda de 50,45% da Schincariol para a Kirin. Portanto, a partir da publicação da decisão da Câmara e do aviso à juíza Juliana Moraes Bicudo, da 1ª Vara Civil de Itu (SP) que havia concedido a liminar, a Kirin poderá assumir a gestão da companhia.

O julgamento, que durou cerca de uma hora, apesar do sigilo de justiça do caso concedido pela juíza Juliana Moraes Bicudo, foi aberto ao público. Participaram da sessão os irmãos Daniela, José Augusto e Gilberto Schincariol, da Jadangil, que são os acionistas minoritários da cervejeira e autores da liminar, e os advogados dos escritórios que representam a Jadangil, os dos acionistas controladores da Aleadri, e os da Kirin. Adriano e Alexandre Schin-

cariol, da Aleadri, não estavam presentes no julgamento.

**Direito de preferência** - O relator desembargador do caso, Enio Santarelli Juliani, começou a sessão dizendo que o direito de preferência poderia ser exercido pelos sócios minoritários, que argumentaram que são capazes de fazer uma oferta para o controle da companhia, cobrindo os R\$ 3,948 bilhões já pagos pela Kirin. "No meu entendimento, a Jadangil poderia ter entrado com a ação contra a operação, pois não há impedimento, há legitimidade. O que eu discuto é que havia o direito de preferência entre os sócios e que ainda falta um depósito para garantir o direito de preferência e que não foi feito", disse Juliani. "E não acho que a entrada de um grupo estrangeiro na Schincariol seria prejudicial à companhia. Uma negociação como essa também não teria passado despercebido por ninguém", completou o desembargador relator, desmontando o argumento dos minoritários

de que eles não tinham sido avisados da negociação com a Kirin.

Já o desembargador Pereira Caldas ressaltou que não seria prudente suspender a venda do controle da Schincariol, pois poderia prejudicar o futuro da companhia. "A disputa entre os sócios é violenta. Mas o que não pode é quebrar a empresa, e o minoritário pegar o controle e não pagar nada. Se eles querem exercer o direito de preferência, então depositem o dinheiro. E não acredito que uma empresa do porte da Kirin tenha aportado R\$ 4 bilhões para quebrar uma empresa ou fabricar saque ao invés da cerveja", ressaltou Caldas.

A decisão ainda cabe recurso, mas este deverá ser feito em instância do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O advogado do escritório Mattos Filho, Eduardo Munhoz, que representa a Aleadri, dos sócios majoritários, comemorou a decisão da Justiça. "A sessão foi muito prudente, equilibrada. Foi além do detalhe do caso e teve a participação de desembargado-

res muito experientes", disse ao final da sessão. Os advogados da Kirin, do escritório TofziniFreire, concordaram com Munhoz, e disseram que a empresa está pronta para assumir a gestão da Schincariol, mas não comentaram sobre uma eventual oferta pela participação dos minoritários. Já os advogados da Jadangil e os irmãos José Augusto, Daniela e Gilberto Schincariol Junior saíram apressadamente do tribunal sem falar com a imprensa.

**Recurso** - Os advogados da Jadangil, que reúne os acionistas minoritários da Schincariol, divulgaram comunicado no qual afirmam que já traham em um recurso contra a decisão. "A Câmara Reservada de Direito Empresarial admitiu que a venda das ações da Schincariol violou o direito de preferência dos acionistas minoritários mas, ao mesmo tempo, decidiu a decisão da Justiça. Isso faz com que a compradora já fez o depósito relativo à compra, por razoabilidade, o negócio irregular deve ser tocado em frente".

DIREITO AUTORAL

## Ecad vai ao Supremo contra CPI

A briga do direito autoral chega incandescente ao Supremo. Na última quinta-feira, o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) conseguiu no Supremo Tribunal Federal (STF) um mandado de segurança contra a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o escritório no Senado.

O Ecad foi ao STF alegando restrição de atuação de seu advogado, Fernando Fragozo, na CPI na qual o órgão é investigado por suspeita de fraude e formação de cartel na arrecadação e distribuição de direitos de compositores e intérpretes de música brasileira.

Segundo o senador Rodrigues, os advogados terão o direito à intervenção oral assegurada e todas as petições serão recebidas pela CPI. O Ecad reclama que seu advogado teve a palavra cassada durante a exposição e logo a seguir teve o microfone cortado enquanto falava, rebatendo depoimento do músico Frank Aguiar.

"Sucede que, infelizmente, a defesa do Ecad tem sido sistematicamente cerceada e as prerrogativas dos advogados, frontalmente desrespeitadas", alega.

VAGA NO STF

## 'Não é uma escolha simples', diz Cardozo

Débora Zampier  
Da Agência Brasil

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, disse nesta terça-feira que a presidente Dilma Rousseff ainda está analisando os nomes dos candidatos a assumir a vaga deixada por Ellen Gracie no Supremo Tribunal Federal (STF). A ex-ministra aposentou-se em agosto e, depois de dois meses, ainda não há perspectiva de indicação.

"Não é uma escolha simples, entre tantos nomes bons que temos no País, a escolha de uma nova ministra ou de ministro no STF. Por essa razão, ainda não temos resultado a dar, mas em breve essa informação estará definida e divulgada pela presidente", disse Cardozo na saída de uma solenidade no Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Perguntado se a presidente não fica tocada com as consequências da falta de um ministro, como o adiamento da análise de casos importantes em tramitação na Corte, Cardozo lembrou que a escolha deve ser feita com cuida-

do porque o cargo é vitalício. "Escolhas precipitadas nunca dão bons resultados. É preferível que ela forme sua convicção, que reúna elementos para que ela faça uma boa escolha. É um cargo vitalício e não se pode correr o risco de não se ter a melhor escolha em um momento como esse".

O ministro também disse que, "em breve", o STF receberá um novo nome, mas não disse quanto tempo levará esse processo. No último sábado, o Supremo completou dois meses de composição desfalçada após a saída de Ellen Gracie. Desde então, vários candidatos foram citados, entre eles as ministras Maria Elizabeth Teixeira, do Superior Tribunal Militar; Nancy Andrighi e Maria Thereza Moura, do Superior Tribunal de Justiça; e Rosa Maria Weber, do Tribunal Superior do Trabalho.

Depois de protestos pela demora na escolha do substituto de Eros Grau - entre agosto de 2010 e fevereiro de 2011, foram seis meses até a indicação de Luiz Fux - o meio jurídico esperava que a vaga de Ellen Gracie não tardasse a ser preenchida. A expectativa inicial

era a de que o nome viesse em meados de setembro, mas as recentes viagens de Dilma para os Estados Unidos e para a Europa acabaram esfriando o assunto.

Além de Ellen Gracie, o tribunal também está desfalcado com o afastamento do ministro Joaquim Barbosa devido a problemas crônicos na coluna. Sua última licença médica venceu no final de agosto, mas ele ainda não retornou às sessões plenárias porque não se sente recuperado para ficar sentando durante os julgamentos.

**Pressão** - A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) enviou na terça-feira à presidente Dilma Rousseff cobrando a indicação, com urgência, do novo ministro. Para a entidade, a demora de dois meses para preencher a vaga causa graves prejuízos à sociedade. "A ausência de um ministro contribui sobremaneira para a morosidade da Justiça, haja vista a suspensão, indefinidamente, do trâmite e do julgamento de diversos processos no mais importante Tribunal" do país, diz o presidente da OAB, Ophir Cavalcante, em trecho do documento.

CURTA

### Acordo entre STF e CNJ agilizará destruição de armas retidas

Foi firmado nesta terça-feira um acordo entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para destruir as armas que estão sob a guarda do Poder Judiciário e que não fazem mais parte de investigações criminais. O acordo faz parte da Campanha do Desarmamento e ajudará a melhorar a segurança dos fóruns, que não foram construídos para servir como depósito de armamentos. Armas e munições serão encaminhadas para destruição após a definição dos interlocutores nos tribunais.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## Câmara propõe que Rio+20 seja marco mundial

Renata Giraldo  
Da Agência Brasil

A Câmara dos Deputados quer que a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), de maio a junho de 2012, transforme-se em um marco mundial de desenvolvimento sustentável com responsabilidade social e política. O objetivo é que os representantes dos cerca de 100 países que participarão dos debates assumam compromissos formais de estímulo à economia com garantias à preservação ambiental e da qualidade da água e do ar somados ao equilíbrio social.

Para incentivar a chamada economia verde, os parlamentares brasileiros sugerem a adoção de estímulos para os empresários, definidos por cada país. Na tentativa de assegurar o cumprimento das regras, a recomendação é para criar a Organização Mundial do Desenvolvimento Sustentável vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU).

Uma proposta preliminar com as sugestões e recomendações foi entregue nesta terça-feira por integrantes da Subcomissão Especial Para Acompanhar as Atividades da Rio+20 da Câmara ao ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota.

O presidente da subcomissão, deputado Alfredo Sirkis (PV-RJ), e o relator Eduardo Azeredo (PSDB-MG), se reuniram hoje com Patriota e também com o diretor-geral do Departamento de Meio Ambiente do Ministério das Relações

Exteriores, embaixador André Correa do Lago. Nas conversas, eles sugeriram 20 compromissos que devem ser cobrados das autoridades que participarão da Rio+20.

“Sabemos das dificuldades existentes, mas como disse o ministro Patriota não podemos ser céticos. É necessário acreditar que há perspectivas e que se pode avançar”, disse Azeredo à Agência Brasil. Ele informou que o trabalho da subcomissão é acompanhar toda a organização e a execução da Rio+20. “A proposta apresentada é preliminar e mostra que o Legislativo e o Executivo estão em sintonia.”

No texto entregue a Patriota, os deputados fazem um alerta: o futuro das negociações sobre clima dependerá dos resultados da Conferência das Partes (COP 17), que ocorrerá em Durban, na África do Sul, de 28 de novembro a 9 de dezembro. Segundo os parlamentares, é preciso defender que os compromissos sejam definidos claramente para levá-los para a Rio+20.

Para Sirkis e Azeredo, é essencial que a Rio+20 faça uma avaliação completa das principais metas alcançadas nas últimas décadas e o que deve ser prioridades nos próximos anos. Segundo eles, a pauta deve ser ampla e global, mas, sobretudo, “estimulando a reflexão sobre como todo mecanismo para erradicação da pobreza deve considerar mecanismos para a diminuição das desigualdades entre os mais ricos e os mais pobres do mundo”.

PRACA XV

## General Osório tem estátua restaurada

A prefeitura entregou à cidade, na manhã desta terça-feira, na Praça XV, o monumento a General Osório restaurado, depois de seis meses de trabalho. O monumento de 1894, criado pelo escultor Rodolfo Bernardelli, é o primeiro instalado na cidade após a proclamação da República do Brasil. Ele foi fundido em Paris, em 1892, nas oficinas Thibaut.

O secretário municipal de Conservação e Serviços Públicos, Carlos Roberto Osorio, que representava do prefeito Eduardo Paes, disse que, para a cidade do Rio de Janeiro é uma honra poder resgatar esse monumento tão importante.

“É com muita satisfação que a prefeitura entrega hoje o primeiro grande monumento restaurado na cidade do Rio de Janeiro. Esse é um dos monumentos mais valiosos que nós temos no acervo da cidade. É uma obra de mais de 100 anos, de alto valor histórico e que também representa e homenageia um grande vulto da nação brasileira”, disse Osório.

Com oito metros de altura e 5.700 quilos, a obra foi restaurada sob a coordenação da Gerência de Monumentos e Chafarizes. O trabalho incluiu a reprodução em bronze das seguintes peças:

a espada do general, o cantil e as cintas de amarração do cavalo, além dos quatro conjuntos de bolas de canhão das pilstras laterais, as ponteiros das espadas que formam o gradil, os trechos de folhagens quebradas, o portão de acesso e o florão principal, na frente do monumento, com os dizeres: “A Osório, o povo 1894”.

O programa de restauração também realizou a recomposição de trechos com pedras, semelhantes às originais, das colunas de gnaiss (um tipo de pedra) que estavam danificadas. Equipes de restauradores fizeram ainda a limpeza de todas as peças de bronze e cantarias (blocos de pedra maciços esculpidos).

O monumento a General Osório representa as batalhas e as vitórias alçadas pelo patrono militar. Na escultura, o general está vestido com sapatos no lugar de botas, diferente do protótipo. É que a filha do general, Manuela Luiz Osório Mascarenhas, alertou ao escultor que o pai não usava mais botas desde a batalha do Passo da Pátria, em 1866, quando feriu-se gravemente nos pés. Bernardelli, então, decidiu fundir o monumento sem botas para realçar, perante as gerações, o sacrifício do grande general. Osório é o patrono da cavalaria do Exército Brasileiro.

CRIME AMBIENTAL

## Operação fecha carvoeira em área de proteção

30 empresas de reciclagem de lixo que jogavam os resíduos no mar foram autuadas

Vladimir Platonov  
Da Agência Brasil

Uma operação conjunta envolvendo 220 homens das polícias Civil, Militar e Federal flagrou crimes ambientais e fechou uma carvoeira que queimava árvores de manguezais da Baía de Guanabara. Também foram autuadas 30 empresas de reciclagem de lixo que jogavam os resíduos no mar.

A operação ocorreu nesta terça-feira no entorno do depósito de lixo de Gramacho, em Duque de Caxias. O local é responsável pelo recebimento da maior parte dos resíduos da capital e de outras grandes cidades do entorno. Classificada como área de proteção per-

manente (APP), o manguezal às margens da baía é uma das últimas reservas de mata que restaram da vegetação original.

As árvores eram cortadas e queimadas em fornos de barro. O carvão era embalado e vendido tanto a pequenos comerciantes como para empresas maiores, incluindo churrasarias. Segundo o responsável pela Coordenadoria de Combate aos Crimes Ambientais (Cicca), coronel José Maurício Padrone, foram destruídos cinco fornos, cada um com capacidade de produzir 300 quilos de carvão, a partir de 500 quilos de madeira do mangue.

Padrone disse que esta não foi a primeira ação no local e lembrou que a Cicca vem realizando operações contra carvoe-

rias no entorno da Baía de Guanabara desde 2007. O militar ressaltou que alguns criminosos são reincidentes – um deles havia sido preso quatro vezes pelo mesmo crime – mas que acabam beneficiados pela legislação vigente, que não classifica devastação ambiental e exploração de carvoarias ilegais como crimes de grande poder ofensivo, resultando somente em penas alternativas, como pagamento de cestas básicas.

“Já foram feitas várias operações no bairro de Jardim Gramacho. De 2007 para cá, fechamos vários fornos de carvão. Teve um proprietário que foi preso quatro vezes. Como é um crime de pequeno potencial ofensivo, o cidadão é preso e depois solto.

É preciso mudar a lei. O pouquinho de mangue que ainda resta naquela área está sendo completamente degradado”, alertou Padrone. Para o coronel, é preciso descobrir quem é o proprietário da carvoeira e para quem estava sendo vendido o carvão ilegal.

Em outra frente da operação, o objetivo foi fiscalizar empresas e cooperativas de reciclagem, algumas irregulares e sem registro, que estavam poluindo a baía. Foram fechadas 30 empresas e detidas 30 pessoas. O delegado federal Fábio Scliar classificou de falsas recicladoras as empresas: “Os resíduos vão parar no manguezal e na Baía de Guanabara, causando uma degradação ambiental e humana muito grande.”

ITABORAÍ

## Comperj estimula crescimento da floricultura

Os bons ventos que sopram em Itaboraí, provocados pela construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), já refletem positivamente em diversos setores da economia do município. Na floricultura esta evolução foi percebida e mensurada em levantamento realizado, este ano, pela Emater-Rio. De acordo com o censo da floricultura no estado feito pela empresa, em 2002, a atividade era desenvolvida no município por 10 produtores em uma área de 15 hectares. Os dados apurados em 2011 contabilizam um crescimento de 47% na área plantada, que subiu para 22 hectares.

Segundo polo produtor de plantas ornamentais para jardinagem e paisagismo do estado, o município reúne agora 34 produtores, que respondem pela produção de 3,1 milhões de plantas/ano. O número de espécies cultivadas também seguiu a tendência de crescimento. Cerca de 180 espécies produzidas nas propriedades de Itaboraí abastecem o mercado em expansão. Anteriormente este número ficava em torno de 18.

De acordo com a coordenadora do Programa Florescer,

da secretaria estadual de Agricultura, Nazaré Dias, estes indicadores retratam a evolução e profissionalização que toda a cadeia produtiva vem experimentando ao longo dos anos no município.

“É um resultado positivo das ações de capacitação tecnológicas, apoio ao associativismo e comercialização, introdução de novos cultivares e sistemas modernos de produção promovidas pelo Florescer e Emater-Rio, em parceria com a prefeitura municipal, a partir de 2005. Na oitava edição do Itaflores, encontro técnico de produtores de flores e plantas ornamentais de Itaboraí, em setembro, além de mini cursos sobre manejo, foram ministradas palestras sobre a produção com sustentabilidade ambiental”, lembrou.

Seu Irineu Gonçalves, que juntamente com o filho e mais cinco funcionários cultiva 20 espécies no sítio no distrito de Pacheco, reconhece que a procura por plantas cresceu em torno de 60%.

“Se continuar assim, daqui a alguns meses não teremos como abastecer o mercado. Como o governo está mais exi-

gente com a questão ambiental, todos têm mais cuidado quando criam ou recuperam jardins. Hoje, os produtores sabem da importância da capacitação. Através dos cursos tive a oportunidade de me atualizar com questões ligadas à qualidade de produção. Também foi uma boa oportunidade para novos contatos”, contou satisfeito.

A conscientização para a produção sustentável e busca por novos substratos que aumentem a produtividade e preservem o ambiente também são percebidas no segmento. O uso de barro e terra preta no plantio vem sendo substituídos.

Para Guilherme Coelho, produtor e ex-presidente da Itaflores, o custo alto de novos substratos ainda é um fator limitante para sua adoção em larga escala. Ele destacou a organização do segmento, os cursos de capacitação e programas de fomento como o Florescer, fatores responsáveis pelo aumento do número de produtores na atividade.

“As inovações da floricultura nacional exigem sempre investimentos para continuar competindo neste mercado”, lembrou.

SHOPPING

## Idoso morre após tentativa de assalto

Um idoso morreu e dois suspeitos criminosos ficaram feridos durante uma tentativa de assalto a uma joalheria do Norte Shopping, no Cachambi, na manhã desta terça-feira. Quatro homens armados invadiram a loja, renderam os funcionários e recolheram joias.

Eles foram para o estacionamento, mas foram perseguidos por segurancas, que fecharam o estacionamento e impediram a fuga. A Polícia Militar (PM) chegou e houve tiroteio. O aposentado Ronaldo Aquino Fernandes, de 74 anos, foi atingido no pescoço ao entrar no estacionamento com familiares. Ele chegou a ser levado ao hospital municipal Salgado Filho, mas morreu.

Os quatro assaltantes conseguiram fugir do estacionamento a pé e, na rua, tentaram roubar o carro de um taxista, mas a polícia chegou e houve novo tiroteio, que deixou oito marcas de tiros no carro. Dois ladrões conseguiram fugir. Outro foi ferido de raspão e preso. O quarto tentou escapar a pé, pulando um muro, mas foi baleado na perna e preso.

PAVÃO/PAVÃOZINHO-CANTAGALO

## Começam as obras da segunda fase do PAC

As obras da fase dois do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Pavão/Pavãozinho-Cantagalo, em Copacabana, começam nos próximos dias. A Secretaria Estadual de Obras concluiu ontem o processo de licitação. O projeto segue a diretriz de acessibilidade que marca essas obras em comunidades, com a abertura de ruas, reurbanização das áreas dos morros e a construção de unidades habitacionais.

As obras, orçadas em R\$ 43,3 milhões, segundo o secretário de Obras, Hudson Braga, completam as intervenções que foram lançadas em 2008, pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para ele, esse é o resgate de uma dívida do estado com os moradores do local há décadas, que já ainda existem casas de madeira, papelão e taipa nas áreas mais altas da comunidade.

“O governo está resgatando a cidadania dos moradores dessa comunidade, com a abertura de ruas, construção de unidades habitacionais dignas, a reforma

Dois prédios serão construídos, em um total de 76 unidades habitacionais. As intervenções foram orçadas em R\$ 43,3 milhões

do antigo casarão e a implantação de áreas de lazer, como o ginásio esportivo do Caranguêjo e o Largo do Samba, em frente à quadra da escola de samba do local”, frisou Braga.

Serão construídos dois prédios na Rua Saint Roman, em Copacabana, num total de 76 unidades habitacionais, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Será pavimentada a Rua Custódio de Mesquita, que garantirá uma bela imagem dos bairros de Ipanema

e Copacabana, fazendo a ligação entre o elevador do Cantagalo com toda a comunidade.

Do outro lado, segundo em direção a Copacabana, será urbanizada a Avenida Pavão, que criará uma grande via na comunidade. Até então a rua tinha uma média de 70 centímetros de largura, o que impedia a chegada de veículos de serviço, como ambulâncias, caminhões para a coleta de lixo e a entrega de material. No entorno das novas ruas será feita a requalificação urbanística, com calçadas, praças, áreas de lazer para a população.

“Estaremos instalando também a bomba para a normalização da distribuição de água nas três comunidades, assim como iremos reformar o Ciep, referência na região e ponto de difusão de vários projetos para a comunidade. Será a conclusão de um grande projeto que dará mais qualidade de vida aos moradores e a todos que vivem no entorno dos morros”, concluiu o secretário.

CURTA

## Estado capacita primeira turma do curso de profissionalização do terceiro setor

A Secretaria da Casa Civil encerrou as aulas da primeira turma de capacitação de profissionais de organizações do terceiro setor que atuam em parceria com o Governo do Estado. Quarenta instituições participaram do treinamento, realizado na Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Centro. No encerramento do curso, o EGP-Rio apresentou o Portal da Transparência do Terceiro Setor, desenvolvido com a colaboração da FGV Projetos, para garantir à população acesso às iniciativas do Governo do Estado junto ao Terceiro Setor. Além dessas 40 organizações que recebem recursos do estado para desenvolver atividades, outras 80 também passarão pela capacitação.



MARCHA DOS MILIONÁRIOS

## Manifestantes do protesto Wall Street são presos

O movimento nacional Ocupa Wall Street está esquentando de novo, o que resultou em mais de 50 prisões em Boston na manhã desta terça-feira. Em Manhattan, os manifestantes planejam uma "Marcha dos Milionários", que tem como destino as casas de alguns dos moradores mais ricos da cidade de Nova York.

Os manifestantes do movimento Ocupa Boston foram detidos depois de terem ignorado as ordens para saírem de uma área arborizada do centro da cidade, perto de onde estão acampados há mais de uma semana, disse a polícia.

O porta-voz policial Jamie Kennelly disse que as prisões ocorreram por volta das 13h13 (horário local) e a maioria foi por invasão. Um grupo de ambientalistas plantou US\$ 150 mil em arbustos ao longo da área e as autoridades afirmaram que estavam preocupadas com os danos.

Centenas de estudantes universitários marcharam pelo centro de Boston na segunda-feira e se reuniram no Boston Common, com faixas nas quais se lia "financiem a educação, não as

corporações". Os manifestantes estão irritados com o sistema educacional que segundo eles imitam "as práticas financeiras irresponsáveis, incompreensíveis e não éticas" de Wall Street.

O objetivo dos participantes da marcha é visitar as casas do executivo-chefe da News Corp, Rupert Murdoch, do principal dirigente do JP Morgan Chase, Jamie Dimon e do magnata do petróleo David Koch, entre outros. Embora não tenham permissão, eles vão caminhar em filas estreitas para não bloquear as calçadas, disse Doug Forand, líder da manifestação.

Citando os cortes de orçamento que afetam escolas e cidadãos idosos, Forand disse que o projeto do Estado de encerrar o "imposto sobre os milionários" é "injusto" e pede aos legisladores que estendam a aplicação do imposto.

Os manifestantes dizem que lutam pelos "99%" da vasta maioria dos norte-americanos que não se incluem no 1% mais rico da população. O movimento ganhou força nas mídias sociais e manifestações têm ocorrido em várias outras cidades dos Estados Unidos.

PROTESTOS

## Clima de tensão predomina no Chile

Renata Giraldi  
Da Agência Brasil

A capital chilena, Santiago, amanheceu nesta terça-feira em clima de tensão. Jovens encapuzados incendiaram barricadas colocadas na Estação Central e em Providencia, um dos principais bairros da cidade. Houve congestionamentos e confrontos entre os manifestantes e policiais. De acordo com as autoridades chilenas, 20 jovens incendiaram duas das quatro faixas de uma das avenidas da cidade.

No Chile, os últimos meses foram marcados por embates entre manifestantes e policiais. Na segunda, os protestos, em Santiago, reuniram cerca de 10 mil pessoas lideradas pela etnia

indígena Mapuche. Um grupo de 18 manifestantes foi preso.

Isolina Paillal, líder do movimento, disse que o protesto foi organizado para marcar a chegada de Cristóvão Colombo, no século 15. Segundo ela, a data deve ser lembrada como o "início do genocídio dos povos indígenas das Américas".

Porém, há aproximadamente cinco meses, estudantes lideraram manifestações no Chile em defesa de reformas na educação. Os protestos ganharam o apoio de várias categorias profissionais, inclusive dos professores e também de reitores de universidades. O governo do presidente chileno, Sebastián Piñera, promete buscar uma solução para o impasse.

UCRÂNIA

## Ex-premier é condenada a sete anos de prisão

EUA e União Europeia acham que veredicto é politicamente motivado e viciado

Um tribunal de Kiev condenou nesta terça-feira a ex-primeira-ministra Yulia Tymoshenko por abusar de seus poderes, ao ordenar que um subordinado firmasse um acordo de gás em 2009 com a Rússia. A líder da oposição foi condenada a sete anos de prisão, em um julgamento bastante observado e politizado, informa o Wall Street Journal. Os Estados Unidos e a União Europeia (UE) disseram logo após a leitura da sentença que o veredicto é politicamente motivado e viciado.

O caso tornou-se um teste para o governo do presidente Viktor Yanukovich, que busca equilibrar os laços com o Ocidente e com Moscou. Os críticos acusam a administração de adotar táticas cada vez mais autoritárias, similares às do primeiro-ministro russo, Vladimir Putin. Funcionários dos EUA e da União Europeia denunciaram o processo como politicamente mo-

tivado e disseram que ele ameaça as relações com Kiev. O governo de Yanukovich nega qualquer conotação política no caso. Tymoshenko disse que apelará da decisão ao Tribunal Europeu de Direitos Humanos, em Estrasburgo. A Rússia faz parte do Tribunal Europeu de Direitos Humanos.

"Linchamento" - Tymoshenko disse que o julgamento foi um "linchamento". Ela parecia impassível, exibindo sua trança loira, enquanto o veredicto era lido e começou a responder às perguntas dos repórteres no tribunal antes que o juiz Rodion Kireyev finalizasse a audiência.

O juiz Kireyev afirmou que Tymoshenko é culpada por ordenar ilegalmente que a companhia estatal de gás Naftogaz fechasse um acordo com a Rússia, que levou a Ucrânia a pagar cerca de US\$ 200 milhões em danos. A política acusa seu rival Yanuko-

vych, que a derrotou por pouco em uma eleição em 2010, de usar o caso para retirá-la da cena política. Essa visão é compartilhada por observadores ocidentais.

Tymoshenko disse que Yanukovich escreveu a sentença pessoalmente e comparou o seu julgamento, coberto com estardalhaço pela mídia local, aos ferozes expurgos promovido pelo ex-ditador soviético Josef Stalin, logo após a grande fome na Ucrânia.

"O ano de 1937 voltou à Ucrânia com este veredicto e toda a repressão contra os cidadãos", disse a ex-premiê. "Mas fiquem seguros que eu não irei desistir da minha luta nem por um segundo. Sempre estarei com vocês enquanto for necessário. Ninguém, nem Yanukovich, nem Kireyev, pode humilhar meu nome honesto", ela afirmou. Logo depois, uma van da polícia conduziu a ex-premiê à penitenciária de Kiev.

A União Europeia afirmou estar "profundamente desapontada" com o veredicto. Segundo a UE, a decisão terá profundas implicações na campanha da Ucrânia de tentar fechar um acordo para ingressar no bloco. "A UE está profundamente desapontada", afirmou uma porta-voz da chefe das Relações Exteriores da UE, Catherine Ashton. "Ela vem após um julgamento que não respeitou os padrões internacionais."

Tymoshenko foi a grande força por trás da chamada "Revolução Laranja" de 2004, que reverteu uma vitória eleitoral fraudada de Yanukovich. Apesar disso, Yanukovich conseguiu reagir e derrotou por pouco Tymoshenko em 2010, durante uma campanha marcada pelo desentanto público diante dos problemas econômicos e por divergências entre os que depuseram Yanukovich.

EGITO

## Ministro das Finanças renuncia em protesto a mortes

O ministro das Finanças do Egito renunciou ao cargo nesta terça-feira em protesto à resposta do governo à crise que se seguiu aos violentos confrontos entre cristãos coptas, muçulmanos e soldados, que deixaram pelo menos 26 mortos no domingo passado. Dezesete dos mortos eram cristãos coptas. Eles acusaram o exército egípcio de ser responsável direto pelas mortes.

O ministro das Finanças Hazem El-Beblawi entregou sua carta de renúncia ao primeiro-ministro inteiro Essam Sharaf. Ele disse que renunciava devido à resposta do governo "em Maspero", uma referência ao bairro cristão onde começaram os protestos no domingo. El-Beblawi disse a Sharaf que "não posso trabalhar assim".

"O dr. Hazem renunciou em protesto sobre como o governo lidou com a crise em Maspero",

disse o porta-voz do governo Mohammed Al Saqa. "Os motivos para a renúncia são políticos, não financeiros ou econômicos."

Ativistas dos direitos humanos e testemunhas disseram nesta terça-feira que soldados atiraram diretamente nos manifestantes cristãos. A televisão estatal do Egito alega que os manifestantes atacaram soldados, mas as imagens mostram um veículo blindado atropelando manifestantes perto do rio Nilo. As imagens também mostram que aconteceram confrontos no domingo entre muçulmanos que apoiavam a repressão aos cristãos e os soldados egípcios, de um lado, e também outros confrontos entre cristãos e muçulmanos.

Os cristãos coptas representam 10% da população de 85 milhões do Egito. A maioria da população é muçulmana sunita.

Durante a madrugada desta terça-feira, precisões em honra aos 17 cristãos mortos reuniram 20 mil pessoas, que gritaram "Abaixo a ditadura militar" e "Huma, marechal", uma alusão ao marechal Tantawi, que comanda a junta militar que governa o país desde 11 de fevereiro, quando caiu o regime de Hosni Mubarak.

Após um serviço na Catedral Copta do Cairo, manifestantes levaram até a Praça Tahrir, onde cristãos e muçulmanos protestaram juntos contra Mubarak no começo do ano, o corpo do ativista Mena Daniel, morto no domingo. Amigos dizem que Daniel lhes disse que, se fosse morto, queria que seu funeral fosse feito na Praça Tahrir.

**Investigação** - O governo começou na terça a investigar os confrontos, em meio ao descontentamento popular e aos pedidos

para que o primeiro-ministro Sharaf renuncié. O Conselho Supremo das Forças Armadas, que está no comando do país, encarregou Sharaf de criar um grupo para apurar os confrontos de domingo.

Líderes políticos e religiosos passaram a segunda-feira discutindo a crise, em meio aos temores de violência sectária que poderiam ameaçar a já frágil transição após a queda de Mubarak em fevereiro.

O grupo pelos direitos humanos Human Rights Watch (HRW) pediu uma investigação rápida, imparcial e abrangente sobre o caso, inclusive sobre a atuação das forças de segurança. Os coptas reclamam de discriminação sistemática, e além disso desde a queda de Mubarak aumentou a tensão em relação à população em geral e os militares, pela demora na realização de reformas democráticas.

AÇÃO MILITAR

## Guerrilheiros das Farc são mortos

Renata Giraldi  
Da Agência Brasil

O ministro de Defesa colombiano, Juan Carlos Pinzón, informou que pelo menos 11 guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) foram mortos durante um bombardeio militar em um acampamento em Santander, no Noroeste do país. Pinzón disse ainda que foram apreendidos sete fogueiros, três marteletes e três granadas.

A operação militar contra as Farc ocorreu no município de Sardinata, na fronteira com a Venezuela. O comandante da Polícia Antiterrorista, o general Luis Carlos Pérez, disse que a ação contou com a ajuda da Polícia Nacional, do Exército e da Força

Aérea, e envolveu 150 homens com o apoio de 15 aeronaves.

De acordo com Pérez, na ação, dois policiais ficaram feridos e duas aeronaves foram atingidas pelos guerrilheiros. Antes do ataque militar ao acampamento das Farc, os guerrilheiros organizaram uma emboscada em uma estrada no Sudoeste do país, que resultou na morte de sete soldados.

No último dia 8, o governo do presidente colombiano, Juan Manuel Santos, intensificou a campanha contra as Farc. Na tentativa de capturar cinco líderes da guerrilha, o governo ofereceu US\$ 1,9 milhão por informações seguras sobre o paradeiro de um grupo de cinco homens apontados como líderes do movimento.

ITÁLIA

## Berlusconi sofre derrota na Câmara

O governo do primeiro-ministro da Itália, Silvio Berlusconi, sofreu uma derrota nesta terça-feira em votação na Câmara dos Deputados da Itália, que rejeitou a aprovação da revisão do orçamento do exercício fiscal passado, o de 2010, o chamado "rendiconto" (prestação de contas). Para aprovar a revisão, Berlusconi precisava de 291 votos. A maioria de centro-direita obteve 290 votos, enquanto a oposição deu 290 votos contrários. Uma nova votação foi marcada para quarta-feira por Gianfranco Fini, líder da Câmara e ex-aliado de Berlusconi. A oposição de centro-esquerda pediu a demissão do premiê, o qual já não teria uma maioria suficiente para governar.

Fini disse que a não aprovação do "rendiconto", que em grande parte é simbólica, é sem precedentes na história da Itália. No sistema político italiano, o primeiro-ministro, chefe de governo, precisa comunicar o presidente da República se não possui mais uma maioria de governo. O presidente decide então se designa um político para formar novo governo ou se convoca eleições. "Um governo que não consegue aprovar o orçamento passado dificilmente aprovará um orçamento para o próximo ano", disse Pierluigi Bersani, líder do Partido Democrático, da oposição de centro-esquerda.

ISRAEL

## Presos palestinos ficam em greve de fome

Centenas de prisioneiros palestinos estão rejeitando comida para pressionar as autoridades de Israel a melhorarem as condições de carceragem, no mais desafiador protesto em anos. A greve de fome teve a adesão dos presos palestinos na maioria das 23 penitenciárias e cadeias, onde 5.300 palestinos estão detidos por crimes que vão de jogar pedras em soldados israelenses ao planejamento de atentados a bomba contra civis israelenses.

Pelo menos 200 presos palestinos estão em greve total de fome há duas semanas, rejeitando toda a comida, com exceção

de água e líquidos. Cerca de 2.000 se juntaram à greve na madrugada desta terça-feira, disse Kadoura Fares, que chefiava o grupo de defesa dos direitos dos prisioneiros. Segundo ele, vários desses 2.000 já estavam em greve parcial há três dias.

A greve de fome começou há duas semanas quando um dos líderes dos detentos, Ahmed Sadat, foi colocado em isolamento numa solitária. Sadat, de 60 anos, cumpre uma sentença por ter participado do assassinato de um ministro do gabinete de Israel há 10 anos. Segundo os detentos, o estado de saúde dele é muito precário.

Os detentos, segundo os advogados, pedem direitos como o de levar livros para a prisão, assistir a canais em árabe na televisão a cabo e terem a chance de fazer cursos universitários enquanto cumprem as sentenças.

Sivan Weizman, autoridade do sistema penitenciário de Israel, afirma que o número de presos palestinos em greve de fome é menor que o anunciado, cerca de 240. Weizman disse que Sadat e alguns outros detentos foram para a solitária porque as autoridades de Israel suspeitam que eles ajudaram militantes a atacar alvos de Israel fora da cadeia.

## Netanyahu confirma acordo

Israel e o grupo islâmico Hamas chegaram a um acordo para a libertação do soldado israelense Gilad Shalit dentro de uma semana, informou uma fonte próxima ao Hamas à agência France Presse (AFP) mais cedo nesta terça-feira. Shalit, sequestrado por militantes islâmicos, está no cativeiro há mais de quatro anos na Faixa de Gaza. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, confirmou que um acordo que envolve a libertação de Shalit

foi assinado com o Hamas na manhã desta terça-feira.

Netanyahu disse que Shalit estará em casa "nos próximos dias", após uma troca de prisioneiros com o Hamas. O acordo assinado entre o Hamas e Israel libertará centenas de presos palestinos, incluídos muitos condenados por ataques mortíferos contra civis israelenses.

Netanyahu disse em discurso na televisão nesta terça-feira que entende a dor das famílias israelenses que perderam entes

queridos mortos pelos palestinos condenados que serão libertados, mas afirmou ter obtido o "melhor acordo que poderíamos", para a libertação de Shalit, dada a convulsão política que atinge a região.

"Um acordo entre o Hamas e Israel foi alcançado, com mediação do Egito na implementação da troca de prisioneiros dentro de uma semana", disse a fonte do Hamas que falou sob anonimato mais cedo. A agência estatal de notícias do Egito, a MENA, também confirmou que o acordo já foi fechado.

C U R T A

## Casos de tuberculose caem ao redor do mundo, diz a OMS

Pela primeira vez desde que os registros começaram, existem atualmente menos pessoas doentes de tuberculose no mundo inteiro, informou a Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta terça-feira. O relatório indica que 8,8 milhões de pessoas pegaram a tuberculose no ano passado, abaixo dos 9 milhões que desenvolveram a doença em 2005, informou a OMS no Relatório Mundial de 2011 sobre o Controle da Tuberculose. As mortes também caíram em 2010 para o nível mais baixo em uma década.

TEATRO

# Musical reúne fãs de Emilinha e de Marlene

Antiga rivalidade das cantoras do rádio não existe nas apresentações

Da Agência Estado

No auditório da Rádio Nacional, a cena seria inimaginável: três centenas de fãs de Emilinha e de Marlene assistindo lado a lado, e pacificamente, a um show das duas, aplaudindo e cantando juntos seus sucessos. Passado mais de meio século - Emilinha morreu em 2005, Marlene está com 87 anos -, a rivalidade, à época inflamada por locutores sensacionalistas e por reportagens tendenciosas, não faz mais sentido.

É o que confirma a plateia do musical "Emilinha e Marlene - As Rainhas do Rádio", sucesso de público no teatro Maison de France, no Centro, até o dia 11 de dezembro. Na entrada do teatro, perto de onde foi montada uma banquinha com souvenirs com o rosto de cada uma, veem-se as fotos da fase áurea das duas cantoras, indicando a "divisão" da plateia, tal qual se fazia nos anos 50: Emilinha à direita, Marlene, à esquerda.

Mas no público, embora haja preferências, o espírito é de paz. Embora de vez em quando percebam um saudável campeonato para quem bate mais palmas. As atrizes Vanessa Gerbelli, Stella Maria Rodrigues (que se revezam fazendo Emilinha) e Solange Badim (Marlene) contam que a recepção é afetuosa de senhores e senhoras de ambos os "lados", incluindo dos afiliados aos fã-clubs "rivais", que se enfrentam nas ruas décadas atrás.



Vanessa Gerbelli e Roberta Pennafort na pele de Emilinha e Marlene, respectivamente

"Estou vindo pela sétima vez. Sou marlenista, mando rezar missas para ela, mas adoro a Solange", dizia a dona de casa Lea Pimentel Matos "Borba", de 71 anos, com a camiseta com a foto do fã-clube.

"A Marlene se sobressai, o que é normal, porque sempre foi mais arrojada. A Emilinha era sem sal, apagadinha", opinava o funcionário público Moisés Carvalho, de 66 anos. "Não põe lenha na fogueira!", brincava a mulher

dele, a aposentada Selma Alves, de 73. "O repertório da Emilinha é mais bonito, muitos boleros. Só acho uma pena que essas homenagens aconteçam quando as pessoas não estão mais aí."

Ela se enganou. Marlene - que, de fato, é, na peça, um personagem mais interessante - não só está aí como esteve com o elenco - além das três atrizes, os atores-cantores que fazem outros personagens da rádio, além

das duas irmãs que contam a história das cantoras relembrando a pinimba entre elas próprias.

"Marlene veio antes da estreia. Foi emocionante vê-la estando vestida como ela", torce Solange, que vem de vários musicais bem-sucedidos e tem mais uma performance arrebataadora. Um dos desafios foi incorporar o "r" de época e do sotaque paulistano de Marlene, e reproduzir sua incrível expressão corporal.



João Marcos Cavalcanti

## MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela PUC, ex-secretário chefe do gabinete de César Maia, escritor bissetto e estudioso da MPB. jmarcos@uol.com.br

### Clodoaldo e Berenice

Berenice e Clodoaldo nasceram na mesma rua, em Pílares, e desde pequenos já sabiam que um dia seriam marido e mulher. Aos 18 anos, já casados, foram morar na casa da sogra, viúva de um coronel bombeiro que vivia da parca pensão deixada pelo falecido. Clodoaldo trabalhava e estudava à noite e, com parte de seu salário, ajudava nas despesas do dia-a-dia. Formou-se em engenharia e aos poucos foi subindo na vida, tornando-se um próspero construtor com obras em todo o bairro.

De Pílares para Ipanema foi um pulo. Passou a construir na Zona Sul e, em pouco tempo, tornar-se-ia um homem muito rico. Como acontece com todo o "nouveaux riche" Clodó, que nessa altura deixara de ser Clodoaldo, morava em uma bela mansão na Barra. Berenice, por sua vez, vestia-se com os grandes costureiros, frequentava o melhor salão, viajava pelo menos duas vezes por ano para Nova York e Paris e dirigia seu carro esporte. Transformara-se em Beré e estava inteiramente deslumbrada.

Clodó, como tinha casado muito cedo e aproveitado pouco sua juventude, viu-se diante do assédio de várias mulheres mais moças e mais

esbeltas que Berenice. Não quis saber, mandou ver e "co-meu!" todas que podia.

Até que um dia apaixonou-se por Amélia, uma moirna de ancas largas, seios fartos, pele queimada de sol e um traseiro de fazer inveja. E Beré, que desfrutava de toda mormomia que o matrimônio oferecia, soube por uma amiga que o marido tinha uma amante. Ficou furioso, jurou vingança e desfez-se até a morte de seu consorte. Naquele dia foi dormir mais tarde, esperando Clodó e decidida a pedir divórcio. Duas da manhã Clodó chegou exalando uísque e meio trôpego. Foi entrar e receber uma enorme bronca.

Onde você estava até essa hora? Pensa que eu não sei? Você estava com sua amante. Diga que é mentira.

Clodoaldo calmo, concordou. Estava sim e daí? Dai seu calhorda, quero o divórcio, gritou ela. Quer mesmo? Olha que se não separarmos você vai perder seu carro esporte, suas idas semanais ao cabeleireiro, a casa que moramos, suas viagens e toda a boa vida que lhe dou.

Foi aí que Berenice pensou, mediu, pesou e perguntou pouco sua juventude, viu-se diante do assédio de várias mulheres mais moças e mais

## ESPORTES

João Vitor, volante do Palmeiras, é agredido com chutes no rosto por torcedores do clube

A pedido dos clubes, CBF confirma voo fretado para que seis atletas da seleção retornem ao Brasil

Lateral-direito Yago, promessa da base do Vasco, pede rescisão após 11 anos no clube

PONTOS POLÊMICOS

# 'Acordão' por meia-entrada na Lei da Copa

Relator pretende trabalhar para que a Fifa aceite a venda de ingressos com desconto

Eduardo Bresciani  
Da Agência Estado

O relator da Lei Geral da Copa, deputado Vicente Cândido (PTSP), vai procurar os estados e municípios para tentar um grande acordo em relação a questões polêmicas relativas à Copa do Mundo, como a venda de ingressos com meia-entrada e a permissão de venda de bebidas alcoólicas em estádios. Esses assuntos têm sido abordados até o momento por leis estaduais e municipais, e o governo federal tentava ficar de fora do debate.

"Acho melhor tentar um 'acordão'. Acho que dá para tra-

balhar nessa direção", disse o relator. Para ele, uma lei federal resolvendo o assunto seria o melhor caminho. "Se deixar que essa polêmica se estenda para cada sede, vai ter insegurança jurídica para todo mundo".

Cândido pretende trabalhar para que a Fifa aceite a venda de ingressos com meia-entrada. Para ele, é mais fácil convencer a entidade a ceder do que os estudantes a abrir mão. O relator contou ter conversado com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, sobre o tema. Cândido afirmou que Teixeira estava "preocupa-

do" com o debate. O relator disse ainda que o presidente da CBF vai tentar conversar com a direção da Fifa para tentar sensibilizá-los em relação ao tema.

O relator esboçou ainda uma proposta para a meia-entrada. Ele lembrou que a lei de São Paulo sobre o tema prevê cota de 30% para este tipo de ingresso. Como a previsão é de que somente um terço dos ingressos da Copa seriam vendidos para brasileiros, o prejuízo da Fifa não seria tão grande. "No fim, seriam só 10% dos ingressos com meia-entrada", observou. Ele destacou ainda que as estimativas são de que a Copa

do Mundo no Brasil será a mais lucrativa da história da Fifa.

Em relação à venda de bebidas alcoólicas, Cândido reafirmou sua posição favorável, mas ressaltou que pretende trazer representantes do Ministério Público para debater o tema.

O relator apresentará na próxima semana seu cronograma de trabalho. Ele pretende realizar audiência em quatro estados, além das reuniões em Brasília. Cândido destacou que, apesar de o governo desejar aprovar o projeto na Câmara e no Senado até dezembro, o prazo acordado com a Fifa iria até abril de 2012.

LARANJEIRAS

# Derrota ainda gera desânimo no Fluminense

A derrota para o Flamengo ainda causa transtornos e desânimo nas Laranjeiras. A revolta de todos no Fluminense com o árbitro carioca Felipe Gomes da Silva pode trazer problemas para as rodadas derradeiras do Campeonato Brasileiro. A preocupação maior é com o técnico Abel Braga, expulso de campo e que se recusou a ir para o vestiário, e o atacante Rafael Moura, que cuspiu em Renato Abreu e confrontou o árbitro ao fim do jogo.

"Os casos do Abel e do Rafael preocupam. Mas para fazer a avaliação da parte técnica eu preciso saber quais serão as denúncias", comentou Mário Bittencourt, advogado do Fluminense. "Já vi a súmula, os vídeos, mas não sei em que artigos os acusados serão enquadrados".

A diretoria tricolor espera ainda que o próprio Felipe Gomes da Silva seja denunciado e o vice-presidente de futebol, Sandro Lima, adiantou que o clube enviará um ofício à CBF cobrando árbitros mais experientes.

Abel Braga tem um problema mais imediato para o confronto contra o Coritiba, nesta quinta-feira. O volante Diguinho fraturou uma vértebra e não joga. Outro detalhe importante é Leandro Euzebio, que recebeu o terceiro cartão amarelo. Souza, expulso, é ausência no banco de reservas.

EUROCOPA

# Rodada define mais cinco países e Portugal vai para repescagem

A seleção de Portugal foi a grande decepção da última rodada das Eliminatórias para a Europa de 2012, que aconteceu em conjunto por Polónia e Ucrânia. Na disputa direta por uma vaga no Grupo H, os portugueses visitaram a Dinamarca precisando apenas de um empate, mas perderam por 2 a 1, placar que poderia ter sido maior se os dinamarqueses crichassem nas finalizações. Cristiano Ronaldo só exibiu a sua categoria no final do jogo

fazendo o gol português, em bela cobrança de falta.

Com o resultado, Portugal vai disputar a repescagem pelas últimas quatro vagas ao lado de Turquia, Croácia, Montenegro, República Checa, Estónia, Irlanda e Bósnia-Herzegovina entre os próximos dias 11 e 15 de novembro. A ordem dos confrontos será definida em sorteio, nesta quinta, na Polónia.

Garantiram a classificação, nesta terça, a própria Dinamarca, França, Rússia e Grécia, como

campeãs de seus grupos, e a Suécia, como melhor segunda colocada. Cinco países (Alemanha, Itália, Holanda, Inglaterra e Espanha) já haviam garantido suas vagas nas rodadas anteriores.

Em um jogo dramático, os franceses conseguiram apagar a má impressão pela eliminação na primeira fase da Copa do Mundo da África do Sul, em 2010, fazendo o mínimo de que precisavam: um empate contra a Bósnia-Herzegovina, dentro de casa, por 1 a 1. O herói da classificação france-

sa foi o meia Nasri, do Manchester City, que converteu um pênalti, sofrido por ele mesmo, aos 34 minutos do segundo tempo.

Nos outros jogos que completaram a rodada decisiva, destaque para o Grupo A, no qual a Alemanha conseguiu a incrível marca de 10 vitórias em 10 jogos ao fazer 3 a 1 na Bélgica, que acabou eliminada. Pelo Grupo B, a Rússia garantiu a vaga com uma goleada sobre Andorra por 6 a 0. Pelo Grupo C, a Itália venceu a Irlanda por 3 a 0, com dois gols de Cassano.

TÊNIS

# Bellucci é eliminado na estreia em Xangai

O brasileiro Thomaz Bellucci encerrou o seu giro pelo continente asiático sem conquistar sequer uma vitória. Depois de perder na sua partida de estreia no Torneio de Pequim, o número 35 do mundo foi eliminado nesta terça-feira na primeira rodada do Masters 1.000 de Xangai, ambos disputados na China e em quadra rápida. Bellucci perdeu de virada para o russo Dmitry Tursunov, 41.º colocado no ranking da ATP, por 2 sets a 1 - com parciais de 6/7 (5/7), 6/4 e 7/5, em 2 horas e

45 minutos. Na segunda rodada, o alçooz do brasileiro vai enfrentar o britânico Andy Murray, que vem embalado pelas conquistas de títulos em Tóquio e Bangcoc. A derrota de terça foi a quinta consecutiva de Bellucci no circuito da ATP. Antes, além da queda na primeira rodada em Pequim, o brasileiro havia perdido para o israelense Dudi Sela no US Open, para o espanhol Fernando Verdasco no Masters 1.000 de Cincinnati e para o francês Richard Gasquet no Masters 1.000 de Montreal.